



FACITE

FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

2022

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI**SUMÁRIO**

1 - PERFIL INSTITUCIONAL	4
1.1 Breve Histórico	4
1.2 Inserção Regional e contexto socioeducacional, local e regional.	5
1.3 Finalidade e Áreas de Atuação	8
1.4 Missão	9
1.5 Objetivos e Metas da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia - FACITE.....	10
1.6 Princípios Norteadores	12
2. DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ADMINISTRATIVA DA FACITE.....	12
2.1 Órgãos Acadêmicos e Administrativos da FACITE	13
2.2 Áreas de Atuação Acadêmica	14
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	14
3.1 Políticas e Organização Didático-Pedagógica que norteiam as Práticas Acadêmicas da FACITE.....	14
3.2 Políticas de Ensino	15
3.2.1 Práticas pedagógicas inovadoras	17
3.3 Planejamentos, Acompanhamento e Avaliação do Trabalho Docente	17
3.4 Políticas de Pesquisa	18
3.5 Política de Extensão	20
3.6 Dos Cursos e Programas	20
4. PÓS-GRADUAÇÃO	22
4.1 Ações Referentes ao Ensino de Pós-Graduação e à Pesquisa	22
5. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	23
5.1 Relações Étnicas - Raciais.....	23
5.2 Educação em Direitos Humanos	23
5.3 Educação Ambiental e Meio Ambiente	24
5.4 Política institucional no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.	25
5.5 Política para incentivo e difusão das produções acadêmicas, científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural.	25
5.6 Atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.....	26
5.7 Política para Inclusão de Pessoas com Espectro Autista.....	26
5.8 As TICS no processo de ensino aprendizagem e no atendimento aos discentes.....	27
6. FLEXIBILIDADE DOS COMPONENTES CURRICULARES: PROCEDIMENTOS DE SELEÇÃO DE CONTEÚDO	30
6.1 Incentivo à Produção Acadêmica e Pedagógica.....	31
6.2 Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos.....	32
6.3 Atividades Práticas, Complementares e Estágios	33
6.4 Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas	34
6.5 Perfil de Egresso.....	34
6.6 Política de Acompanhamento dos Egressos	35
6.7 Do Acompanhamento dos Egressos	36
6.8 Seleção de Conteúdos.....	36
7. METODOLOGIAS PARA O ENSINO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA	37
7.1 Interdisciplinaridade.....	38
7.2 Metodologia ativa de ensino	38
7.3 - Metodologia para o ensino a distância da FACITE	39
7.4 - Tecnologias da Informação e Metodologia de Ensino a distância	42
7.5 - Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem do EAD.....	42

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

7.6 - Suporte e orientação às atividades do EAD	45
7.7 - Recursos disponíveis para o processo de ensino e aprendizagem para a educação a distância (EAD).	46
7.8 - Equipe multidisciplinar	47
8 - PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM	47
9. DO CORPO DOCENTE E TUTORES	52
10. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	53
11. CORPO DISCENTE	54
11.1 Formas de Acesso.....	54
11.2 Transferência Provenientes de outras IES.....	55
11.3 Admissão de Graduados.....	55
11.4 Aproveitamento de estudos, transferências e adaptações.....	55
11.5 Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro	57
11.6 Núcleo de Acompanhamento e Apoio Pedagógico - NAP	58
11.7 Estímulos à Permanência	58
11.8 Programa de Nivelamento	59
11.8.1 Objetivos Específicos do Programa de Nivelamento.....	59
11.8.2 Metodologia	61
12. ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO	61
12.1 Metodologia do Programa.....	61
12.2 Objetivos Centrais desse Atendimento	62
12.3 Acompanhamento dos Egressos.....	62
13. BIBLIOTECA	63
13.1 Serviços Oferecidos.....	63
14.CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	64
14.1 Objetivos	64
14.2 Princípios.....	65
14.3 Composição da Comissão Própria de Avaliação.....	65
14.4 Competências e Atribuições da CPA	65
14.5 Pressupostos da Avaliação Institucional	68
15. CONSIDERAÇÕES FINAIS	68

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI**APRESENTAÇÃO**

Ao pensar no Projeto Pedagógico da **FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA - FACITE-FACITE**, buscou-se uma reflexão sobre o papel social e educacional que nos move e nos impulsiona, para a concretização de um projeto que seja realístico e ao mesmo tempo inovador. Temos como princípio, a construção de um mundo melhor, embasado em valores que contribuem na formação de um novo amanhã, atribuída sempre à educação integrada aos valores humanístico, fruto da reflexão político, filosófico e metodológico que norteia nossa comunidade acadêmica e as práticas institucionais nela envolvida.

A responsabilidade que recai sobre nós enquanto educadores e Instituição de Ensino é árdua, mas ao mesmo tempo, esperançosa e valiosa, pois, propõe uma educação que construa valores éticos, humanos e técnicos, na busca de formar muito mais que profissionais, e sim, formar pessoas para a vida. Diante deste momento atual, percebe-se o quanto precisamos construir um ambiente social, voltados aos valores, princípios, práticas morais, éticas e humanas, sempre direcionados para a responsabilidade social e humana acima dos materiais.

Formar pessoas e profissionais será para a **FACITE** muito além do que, conceder um diploma, é construir, de forma didática, científica e ética, a consciência de que precisamos ser mais que meros técnicos, é orientar as pessoas a serem preocupadas com o futuro, a intervir nas realidades prejudiciais à vida social, ambiental, psicológica, religiosa e profissional que atingem a nossa sociedade.

Daniel de Araújo Silva

Diretor Geral da **FACITE** / 2022

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI**1 - PERFIL INSTITUCIONAL****1.1 Breve Histórico**

A Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia – FACITE, tem como mantenedora o **Instituto de Ciências, Educação e Tecnologia da Bahia - ICEB LTDA** (CNPJ: 09.555.844/0001-73), entidade com fins lucrativos. A Faculdade nasceu do desejo da comunidade de Santa Maria da Vitória e Região em promover a ampliação do crescimento econômico e desenvolvimento social, cultural e educacional dos municípios que congregam a microrregião. Desde a sua fundação em 17 de junho de 2005, a FACITE vem buscando aprimorar a qualidade dos cursos oferecidos e ampliar novos cursos de graduação. Atualmente, a principal meta é fazer a diferença nos espaços da comunidade, desenvolvendo atividades que envolvam os discentes e a sociedade de Santa Maria da Vitória e região.

A FACITE tem como objetivo ser reconhecida como uma Instituição de Ensino Superior que prima pela excelência nos cursos que oferece, acreditando e se preocupando com o bem-estar de toda a comunidade acadêmica.

Como parte de seus objetivos institucionais e cumprimento de suas metas, a FACITE tem atualmente autorizados os cursos de graduação em Administração (portaria MEC nº. 497 de 18 de fevereiro de 2005 e o reconhecimento pela Portaria 948 de 30 de agosto de 2021, Direito (portaria MEC nº. 101 de 22 de fevereiro de 2019) Enfermagem (portaria MEC nº 471 de 05 de julho de 2018) Pedagogia (portaria MEC nº 1.773 de 20 de maio de 2005 e reconhecimento portaria MEC nº 793 de 14 de dezembro de 2016) e Psicologia (portaria MEC nº 703 de 02 de outubro de 2015).

Desde sua fundação no ano de 2005, a **FACITE** vem buscando o aprimoramento na qualidade dos cursos oferecidos, ampliando novos cursos para melhor atender a comunidade, por meio do compromisso, responsabilidade e credibilidade adquiridos ao longo dos anos.

Acrescida ao desejo de expansão dos cursos de graduação, que no momento conta com os cursos de Enfermagem, Farmácia e Serviço Social, com oferta de cursos de Pós - Graduação, sendo eles, Gestão Pública, Administração Hospitalar, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Empresarial, Docência do Ensino Superior, Psicopedagogia Institucional, Gestão e Coordenação Escolar, esse anseio demonstra e expressa o grau

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

de comprometimento desta instituição, com vistas a evolução da faculdade que refletirá sobre toda a comunidade local e regional.

Atualmente, nossa principal meta é fazer a diferença na comunidade, desenvolvendo atividades que envolvam os estudantes, a sociedade de Santa Maria da Vitória e região.

Ao pensar no Projeto Pedagógico da **FACITE**, volta-se para o princípio fundamental da construção da identidade institucional, identidade esta que implica numa análise coletiva de sua história. E para isso, reporta-se ao processo histórico da Faculdade, desde sua idealização até o momento atual em que se definem novas diretrizes para a sustentabilidade institucional.

A **FACITE** almeja ser reconhecida como uma Instituição de Ensino Superior que prima pela qualidade e excelência nos cursos que oferece, além de acreditar e se preocupar com o bem-estar social e educacional de sua localidade.

1.2 Inserção Regional e contexto socioeducacional, local e regional.

A FACITE é uma instituição de ensino superior que se localiza na Rua Emílio Marques, nº 298, no bairro Parque de Exposições em Santa Maria da Vitória-BA. Relaciona-se com a comunidade de forma direta pela prestação de uma educação de qualidade, e indireta por meio de convênios com organizações públicas e privadas e projetos de ensino, pesquisa e extensão que oferece. O ensino de graduação e pós-graduação (modalidade presencial); pesquisa científica; extensão universitária e assistência à população são os principais mecanismos de inserção regional da FACITE.

Seu compromisso é propriamente constitutivo e estruturador. Ao discutir, produzir e difundir o conhecimento científico possibilita ao discente a compreensão do contexto social em que vive, sua posição para que possa intervir e modificá-lo. Por isso, as relações educativas institucionais estão diretamente associadas às suas expectativas de participação consciente na sociedade, desde a realidade local até global. Assim, ao entender a educação como processo formativo e humanizador, a FACITE promove cursos na Região Oeste da Bahia possibilitando a formação de sujeitos cidadãos. Estes, ao interagirem com a multiplicidade de conhecimentos e produzindo outros, possibilitam a construção de condições de vida e de trabalho sustentáveis à população.

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

Bahia/Território/Município	Área em Km²
Bahia	564.692,669
TBRC	45.196
Representação no Estado	8%
Brejoândia	2.619
Canápolis	464
Cocos	10.084
Coribe	2.678
Correntina	12.142
Jaborandi	9.480
Santana	1.999
São Félix do Coribe	846
Santa Maria da Vitória	1.891
Serra Dourada	1.442
Tabocas do Brejo Velho	1.551

A bacia do Rio Corrente situa-se na região oeste da Bahia, está localizado em uma das extremidades do estado, limitando-se ao Sul com a bacia do Rio Carinhonha (divisa com Minas Gerais), ao norte com a bacia do Rio Grande, a Leste com o Rio São Francisco e a oeste com a bacia do Rio Tocantins, limite da divisa entre os estados da Bahia e de Goiás. O Território da Bacia do Rio Corrente é o 23º território de identidade do estado da Bahia e a cidade polo está a 930km de Salvador, capital baiana.

A maioria da população rural é composta por pequenos produtores que se enquadram nas exigências do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF. Igualmente, destaca-se o potencial para o desenvolvimento de agronegócios na região dos Cerrados que abrange os municípios de Cocos, Correntina e Jaborandi, onde se encontram implantados grandes projetos de agricultura, de sequeiro e pecuário, com tecnologias inovadoras e alto índice de produtividade.

Além disto, o Rio Corrente tem como características positivas a disponibilidade de recursos hídricos (rios e águas subterrâneas); a qualidade e topografia dos solos (planos); o Índice pluviométrico satisfatório para as atividades praticadas. Sua posição geográfica estratégica, de fácil articulação com o centro Sul e o Nordeste do Brasil, as condições climáticas, pedológica e topográfica propiciaram o desenvolvimento da lavoura irrigada e mecanizada, com alto índice de produtividade de grãos, tornando a região uma das áreas de maior interesse econômico do país sob o ponto de vista agrícola.

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

Assim, profundas transformações ocorreram e continuam ocorrendo na região, com bruscas modificações e adaptações de ordem ambiental, socioeconômica e cultural. Neste contexto, a ocupação da zona rural e a exploração dos recursos naturais ocorreram de forma desordenada e predatória, exigindo hoje medidas urgentes de controle e ordenamento.

Este modelo se expandiu e consolidou, causando grandes conflitos ambientais e sociais entre posseiros e fazendeiros chegados de outros estados, principalmente do Sul do país. Posseiros perderam suas terras e agricultores foram assassinados por pistoleiros a mando de fazendeiros. Vários rios já secaram por causa das grandes áreas desmatadas para produção de carvão. Inúmeros são os trabalhadores encontrados em regime de escravidão, principalmente nos municípios de Correntina, Cocos e Jaborandi. A região de Santa Maria da Vitória tem sido palco de grandes problemas ambientais e sociais.

Por todas estas razões, o Território da Bacia do Rio Corrente tem como grande missão atuar junto à população destes municípios em defesa do Cerrado, das águas e dos agricultores camponeses e buscando fortalecer a Agricultura Familiar e as produções culturais.

É importante destacar o surgimento de organizações sociais representativas do povo, a exemplo, dentre outras, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Maria da Vitória e São Félix do Coribe. Criado em 1974, como instrumento de luta e representação dos trabalhadores do campo, o STR foi importante instrumento de defesa da categoria. A partir daí os trabalhadores rurais dos demais municípios também organizaram seus sindicatos, bem como as associações de pequenos produtores rurais que, mesmo com suas limitações, vem lutando por melhoria das suas condições de vida. As mulheres camponesas também vêm constituindo suas próprias organizações. Outra organização importante é a PJMP, que contribui para um processo de conscientização da juventude tanto urbana como rural.

Não obstante, o Território ainda apresenta certos aspectos negativos, tais como a deficiência de infraestrutura devido à grande extensão do Território, a carência na assistência técnica pública; o expressivo número de imóveis rurais sem o Título de Domínio; O elevado índice de inadimplência dos agricultores familiares junto às

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

instituições de crédito; os constantes abusos ao meio ambiente através das queimadas e desmatamento desordenado.

1.3 Finalidade e Áreas de Atuação

A Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia - FACITE, tem por finalidade, formar profissionais qualificados, a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais, considerando as competências e habilidades necessárias ao desenvolvimento pleno em cada profissão e a necessidade de uma formação ética e humanística.

A **FACITE** atuará fortemente nas atividades de extensão e pesquisa, articuladas ao ensino na graduação. O objetivo será oferecer cursos de graduação e pós-graduação, com vistas a ampliar a sua área de prestação de serviços à comunidade, fortalecendo o crescimento científico e cultural e as oportunidades educacionais para as pessoas, transformando ao mesmo tempo a trajetória pessoal, através da oportunidade educacional e da mobilidade social.

Neste sentido, os cursos de graduação que serão oferecidos terão projetos pedagógicos atualizados, seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais, de modo a garantir a formação de um profissional competente e preparado para as transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições do exercício profissional, desenvolvendo atitudes e valores orientados para a cidadania.

Assim, cada curso da instituição formará profissionais conscientes dessas transformações e das exigências da prática profissional presentes nos setores públicos e privados. O objetivo é inserir este profissional na realidade em que impera a tecnologia de ponta, o raciocínio lógico, o compromisso social, a presteza na coleta de dados e informações e o espírito de iniciativa.

Nesse contexto de formação, as atividades de pesquisa são fundamentais e por isso são consideradas com muita ênfase nas metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional ao considerar o caráter multidisciplinar das diferentes áreas do ensino de graduação, da produção científica e do programa de iniciação científica adotado pela Faculdade.

Da mesma forma, as atividades de extensão, ou de ação comunitária, fortalecerá o ensino, servindo como um importante canal de intercâmbio entre a academia e a sociedade local. Essas atividades apoiarão os programas que estão destacados mais

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

adiante, com o propósito de aprofundar a reflexão em torno da teoria e da prática acadêmica e profissional, sobretudo a integração das necessidades sociais, políticas, educacionais, culturais e econômicas da Comunidade de Santa Maria da Vitória e Região.

1.4 Missão

A Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia - FACITE tem por missão, produzir e socializar o conhecimento em suas áreas de atuação, através do ensino, da pesquisa e da extensão. Deste modo, contribuirá para o desenvolvimento científico, social e cultural na realidade em que está inserida, ao investir em um processo de ensino e aprendizagem, que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade com a competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas mais diversas áreas de atuação.

Para alcançar esse objetivo, a Instituição promoverá a educação superior integrando o ensino e a extensão, visando à formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do Estado e da região. Seu dever é orientar e desenvolver iniciativas que aumentem a qualidade do Ensino e com ela a formação de sujeitos responsáveis, comprometidos com o seu autodesenvolvimento e com o progresso da sociedade. Para tanto, partilha dessa responsabilidade com os ingressos, os egressos e com as organizações locais.

Nesse sentido, a Instituição objetiva ser lócus de referência no Estado, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região e participar da inserção dos egressos no mercado de trabalho. A Instituição entende que, na interação dinâmica com a sociedade, em geral, e com o mercado de trabalho, em particular, irão definir seus campos de atuação acadêmica presentes e futuros.

Ao reconhecer a crescente importância do conhecimento para a formação de sujeitos e para o processo de desenvolvimento da sociedade, a **FACITE**, pretende produzir, articulando o ensino com a extensão, a partir da análise da realidade social, econômica, política e cultural local, buscando compreender melhor e mais profundamente a realidade que seu egresso busca para transformar-se.

Nesse sentido, a Instituição apresentará como diretriz uma formação que

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

combina e equilibra o desenvolvimento técnico e humanístico e que promove a visão sistêmica do estudante. Não obstante, o processo de formação do profissional deverá abranger uma série de compromissos com a realidade social enquanto sujeito participe de sua construção qualitativa, ao mesmo tempo em que assumirá o exercício profissional na direção da resolução dos problemas locais e regionais. Para realizar essa missão, a Instituição também parte da necessidade de que, enquanto agência promotora de educação superior deva ser possuidora de uma política de Graduação rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

1.5 Objetivos e Metas da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia - FACITE

A Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia - FACITE, tem por objetivo principal congrega as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de difusão científica, técnica e cultural, em todos os graus e modalidades técnico-profissionais ou áreas do conhecimento, bem como prestar assistência e cooperação técnica, ao assumir uma posição construtiva em uma sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social. Nesse sentido, suas metas responderá aos anseios e às necessidades da comunidade onde se situa.

A IES se compromete em colocar o produto de suas atividades de ensino com a extensão ao alcance e serviço dessa comunidade, para dela merecer respeito e reconhecimento. Tem como fim, ainda, garantir a qualidade desse produto, por meio de uma efetiva política de capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, além de uma ampla participação dos alunos nos diversos aspectos da vida universitária.

A Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia – FACITE, realizará por meio das áreas de conhecimento e dos cursos que pretende ministrar, os seguintes objetivos:

- I. Promover, de forma articulada, o ensino, a pesquisa e a extensão.
- II. Fomentar o desenvolvimento tecnológico, científico, filosófico, cultural, político, literário e artístico coerente com os princípios que orientam a prática institucional da cidadania, liberdade, democracia, responsabilidade, justiça, ética, respeito e preservação à vida e ao meio ambiente, comprometimento social, pluralidade, diversidade, criatividade, integração e acessibilidade.
- III. Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira.

- IV. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico, empreendedor e do pensamento reflexivo.
- V. Disseminar o conhecimento cultural, científico e tecnológico, por meio do ensino, de publicações científicas e outras formas de divulgação.
- VI. Promover a integração da Faculdade com a comunidade, contribuindo para a democratização do saber e das oportunidades de ensino.
- VII. Promover intercâmbio com organizações culturais, educacionais e técnicas, públicas e privadas, nacionais e internacionais.
- VIII. Incentivar o trabalho da pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive.
- IX. Desenvolver competências e habilidades profissionais científicas e tecnológicas gerais e específicas.
- X. Propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias.
- XI. Promover o desenvolvimento de uma cultura de educação continuada como recursos importante para permanência no mundo do trabalho e adaptação frente às mudanças deste universo.
- XII. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Para alcançar as metas acima mencionadas a FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA - FACITE, implantará nos 05 (cinco) anos de vigência de seu PDI, cursos de Graduação, Pós-graduação e de Extensão, como também priorizar por implantar, projetos de pesquisa, em diversas áreas do conhecimento, proporcionado e contribuindo para com o crescimento educacional, cultural, científico e tecnológico da comunidade onde está inserida.

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI**1.6 Princípios Norteadores**

A Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia – FACITE, busca como princípios básicos ministrar o ensino associado à pesquisa e à extensão, com base na concepção de educação como prática da liberdade, mantendo o equilíbrio entre a exigência profissional pragmática pelo domínio do conhecimento e a exigência de uma formação integral, que enfatize os valores éticos, que discuta as relações de dominação e de posse existentes na sociedade contemporânea, que avalie as implicações políticas da prática profissional e que atenda às tendências emergentes de novos campos de trabalho voltadas para o atendimento das demandas sociais.

Dentro desses princípios, a aplicabilidade das diretrizes pedagógicas da **FACITE** exigirá como premissa básica o fortalecimento das Áreas de Conhecimento que serão implantadas, através de cursos de Ensino Superior, em nível de Graduação em Sistema Modular, Regular, Educação à Distância; Cursos Superiores de Tecnologia e de Pós-graduação *Lato sensu* e *Stricto sensu*, voltados para as necessidades regionais, a partir de levantamento de demanda.

Por outro lado, os princípios que fundamentam a *práxis* da **FACITE** irão embasar-se:

1. No binômio teoria/prática, que favoreça aos alunos a elaboração de um pensamento capaz de atender as exigências da sociedade brasileira;
2. No aprofundamento dos conhecimentos do curso escolhido pelo aluno, sem perder de vista o conjunto de informações que permitem a integração de conhecimentos filosóficos, sociais e biopsicológicos fundamentais para a formação profissional.
3. No incentivo a atitudes de busca da solução de problemas, acentuando a importância da flexibilidade de estruturas mentais que assegurem a receptividade a mudanças e a modificação da conduta técnico-pessoal-social dos profissionais.

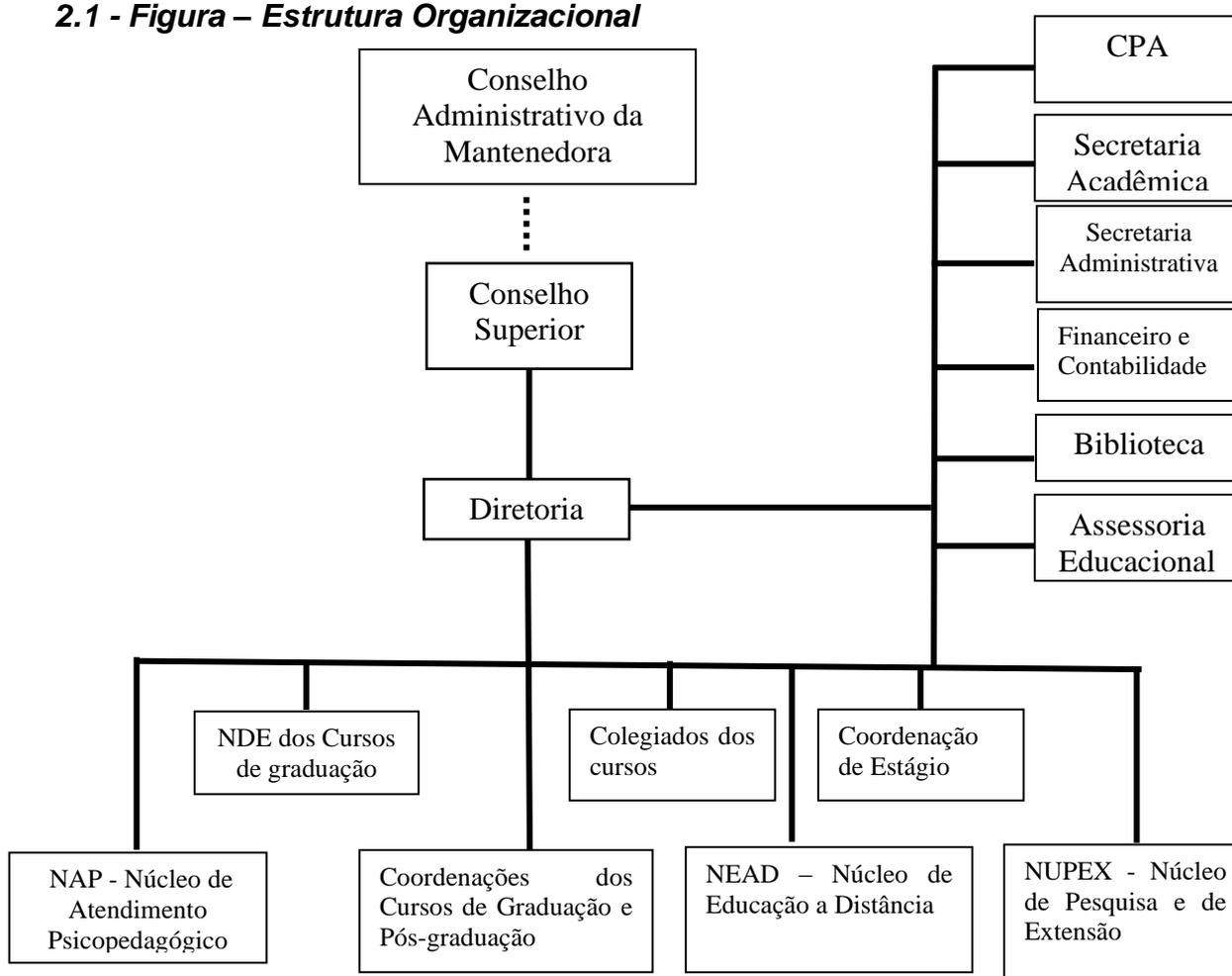
2. DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ADMINISTRATIVA DA FACITE

A estrutura organizacional da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia - FACITE, será estabelecida conforme seu regimento interno, onde sua composição é norteada pelos seguintes parâmetros:

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

- ✓ A estrutura da FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA – FACITE, irá compor basicamente dos órgãos de Direção, das Coordenações de Cursos, dos órgãos deliberativos e dos órgãos de apoio.

- ✓ A estrutura da FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA - FACITE, estabelecida no PDI, será constituída para o meio organizacional buscando a realização dos objetivos institucionais, na qual pode ser modificada, em vista de atingi-los adequadamente, observada a legislação educacional vigente e aprovação do Conselho Superior.

2.1 - Figura – Estrutura Organizacional

2.1 Órgãos Acadêmicos e Administrativos da FACITE

Conforme Regimento Interno da **FACITE** apresentado, alguns órgãos serão instituídos para a gestão da nossa IES.

A administração e a coordenação das atividades administrativas e acadêmicas da

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA – FACITE, se apresentará pelos seguintes órgãos:

- I. Conselho Superior
- II. Direção Geral
- III. Direção Administrativa
- IV. Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão
- V. Coordenação de Cursos
- VI. Órgãos de Apoio
- VII. Conselho de Cursos

2.2 Áreas de Atuação Acadêmica

A Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia – FACITE, estabelecerá como áreas de atuação acadêmica, prioritariamente, as áreas de humanas e sociais aplicadas.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**3.1 Políticas e Organização Didático-Pedagógica que norteiam as Práticas Acadêmicas da FACITE.**

A **FACITE**, enquanto Instituição de Ensino Superior (IES), de caráter privado e de excelência acadêmica, apresentará como princípio pedagógico institucional e como fundamento do projeto pedagógico de cada curso, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Dessa forma, a **FACITE** pretende formar profissionais com competências para atuar em qualquer região do país, com capacidade de enfrentar novas situações que exijam habilidades de mobilização dos conhecimentos e atitudes necessários para a resolução de situações-problemas específicos de sua área, além de ter uma visão sistêmica das áreas afins.

Nesse sentido, busca-se também ter conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos, capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como, dos conhecimentos essenciais do campo de atuação, para identificação e resolução de problemas.

Os estudantes aprenderão, assim, a serem ativos participantes no processo de

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

busca de caminhos factíveis e de criativas possibilidades de resolução dos novos problemas que surgirão nos anos vindouros.

Também entendemos que a nossa filosofia deve ser a de contribuir na formação de homens e mulheres com iniciativa de alto padrão moral e ético, responsáveis, produtivos, cooperativos, cidadãos, ecológicos, felizes e agentes da felicidade das comunidades que dependerão dos seus ensinamentos.

Serão enfatizados nos cursos a importância da utilização de atividades didáticas e sistemas de avaliações específicas que coloquem em evidência a formação humanista, crítica e reflexiva. Desse modo, as formas de avaliações dar-se-ão no sentido de tornar os estudantes mais dinâmicos e ágeis no processo de elaboração do conhecimento e de integração mútua entre si, mediante a valorização de trabalhos em grupo, apresentações, seminários e arguição.

Os cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia – FACITE, estará sendo organizados mediante a construção coletiva de seus projetos pedagógicos. O Projeto Pedagógico dos Cursos é um documento definidor dos princípios filosóficos, políticos e teóricos que orientam a organização do currículo, os quais devem estar em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação, emanados do Conselho Nacional de Educação.

A organização curricular abrange as habilidades, aptidões, atividades e conhecimentos da dinâmica da realidade, a partir do pressuposto de que a teoria e prática constituem campos de atuação acadêmica integrados entre si. A flexibilidade curricular estará garantida por meio do cumprimento, pelo discente, de atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão, à assistência e atividades acadêmicas complementares (AAC).

3.2 Políticas de Ensino

As modalidades de ensino da **FACITE** deverão ser voltadas para a busca, a produção, a disseminação e a socialização de conhecimentos. Para atingir tal objetivo, serão utilizados como recursos de educação destinados à formação ética, crítica, técnica, científica, cultural e artística de nossos alunos.

O ensino da FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA - FACITE será ministrado na forma de cursos ou programas de:

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

- I. Graduação
- II. Pós-graduação
- III. Extensão

A FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA - FACITE oferecerá cursos de graduação em suas áreas de conhecimento de bacharelado, licenciatura e curso superior de tecnologia. Esses cursos visam garantir a formação integral e crítica para os discentes como forma de capacitá-los para o exercício da cidadania, a formação para o trabalho e o seu pleno desenvolvimento pessoal.

Os cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* serão destinados ao treinamento e aprimoramento nas áreas que compõem um ramo profissional, técnico, científico ou artístico. Os cursos de especialização que serão oferecidos pela FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA – FACITE, podendo ser permanentes ou de caráter eventual.

O curso de extensão universitária constituirá em ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, planejada e organizada de modo sistemático, podendo desenvolver-se em nível universitário ou não. Serão oferecidos à comunidade interna e externa, com o propósito de divulgação e criação de conhecimento, atendendo a necessidades de iniciação, de atualização ou de aperfeiçoamento científico, técnico, artístico, cultural e qualificação profissional.

Quanto ao ensino de graduação da FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA - FACITE, será aprimorado a busca pela melhoria das condições do processo de ensino-aprendizagem, além da excelência acadêmica na diversidade dos cursos a serem oferecidos. Têm-se como objetivos principais a estratégias de ação para o ensino de Graduação visando:

- ✓ Consolidar os cursos implantados na instituição;
- ✓ Analisar e revisar continuamente as adequações entre as propostas pedagógicas dos cursos de graduação, a proposta pedagógica institucional e as diretrizes curriculares;
- ✓ Incentivar os estudantes a complementarem sua formação em atividades e programas sociais, ofertados por meio da extensão universitária;
- ✓ Propor atividades interdisciplinares nos cursos ofertados;
- ✓ Aperfeiçoar a informatização da integração acadêmica, através de sistemas de comunicação entre professores e estudantes.

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI**3.2.1 Práticas pedagógicas inovadoras**

A inovação, acontece no fazer pedagógico do professor, pois o docente é o intermediador entre o conteúdo e o aluno, dessa forma as práticas pedagógicas inovadoras partem do inventar pedagógico, sendo necessário que haja também uma mudança nos processos de ensino habituais, e nesse sentido, o papel do professor é muito importante, “as mudanças na educação dependem, em primeiro lugar, de termos educadores maduros intelectual e emocionalmente, pessoas curiosas, entusiasmadas, abertas, que saibam motivar e dialogar.” (Moran, 2007, p. 28).

Ao buscar reinventar sua didática, o professor buscará adequar os conteúdos propostos as novas formas e maneiras de ensinar, e ao fazê-lo, deverá considerar alguns aspectos metodológicos, tais como:

- A. Pluralismo teórico-metodológico;
- B. Relação teórico-prática;
- C. Interdisciplinaridade;
- D. Flexibilidade das atividades do ensino;
- E. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa/educação investigativa e extensão; e
- F. Transversalidade.

Cabe salientar que, ao desenvolver novos métodos, ou seja inovações para ensinar, o aluno também deverá se adaptar a uma nova maneira de aprender, que poderá ser mais um processo mais enriquecedor para ambos, professor e aluno.

A FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA - FACITE-**FACITE**, incentivará ao seu quadro docente a desenvolver novos métodos de ensino, que poderá se utilizar de novas tecnologias e ferramentas inovadoras.

3.3 Planejamentos, Acompanhamento e Avaliação do Trabalho Docente

O Trabalho desenvolvido pelos professores que atuarão no quadro docente da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia - FACITE, passará por um processo contínuo de avaliação, no intuito de garantir a qualidade do ensino. Para tanto, o NDE

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

de cada curso, juntamente com a coordenação dos mesmos, será responsável pelo processo avaliativo que terá como objetivo uma discussão partilhada de dificuldades de avanços obtidos na prática cotidiana em sala de aula. Para a execução e acompanhamento dos processos avaliativos, serão adotados os seguintes procedimentos:

- I. Reuniões Pedagógicas trimestrais, com o intuito de ouvir as experiências e expectativas dos professores relativas à atuação em sala de aula e oferecer auxílio para a correção de eventuais problemas antes do findar de cada semestre;
- II. Produção de relatórios trimestrais relativo às atividades didático-pedagógicas, a partir das discussões realizadas nas Reuniões Pedagógicas.
- III. Fichas de avaliação, aplicadas nas turmas a cada término de disciplina, para avaliar itens como metodologia, domínio de classe e de conteúdo, dentre outros pré-requisitos necessários para a docência no ensino superior;
- IV. Caixa de sugestões disponível em espaço público de fácil acesso, e que, dentre outros aspectos da instituição, também poderá avaliar a atuação docente.

Os relatórios produzidos pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), e o relatório Anual da Comissão Própria de Avaliação (CPA), servirão como base para interpretação dos trabalhos docentes no decorrer do ano, como também para a realização de ações que visem à melhoria do desenvolvimento acadêmico de cada curso e conseqüentemente, possibilitem sanar as dificuldades encontradas no processo de ensino-aprendizagem, para proporcionar um desempenho institucional com maior qualidade.

3.4 Políticas de Pesquisa

A pesquisa na FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA – FACITE, compreenderá a produção de novos conhecimentos e técnicas, devendo ser utilizada como recurso de educação e ensino destinados ao cultivo de atitude crítica indispensável à formação humana e ao progresso da ciência, tecnologia e cultura, sempre respeitando os princípios éticos.

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

A FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA – FACITE, desenvolverá a pesquisa, por ser um fator primordial na formação de novos profissionais. Portanto, a direção da IES entende que uma educação de qualidade só pode ser alcançada por meio de um estreito e eficaz relacionamento entre ensino, pesquisa e extensão.

Dessa forma, a FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA – FACITE, incentivará a pesquisa por meio de:

- I. Auxílio para execução de projetos específicos;
- II. Realização de convênios com entidades nacionais ou internacionais, visando à promoção da investigação científica;
- III. Intercâmbio com outras IES, estimulando o contato entre pesquisadores e o desenvolvimento de projetos conjuntos;
- IV. Divulgação das pesquisas realizadas pela FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA - FACITE;
- V. Promoção de eventos científicos para estudos e debates de temas científicos e técnicos.

A FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA - FACITE enfatizará o ensino de qualidade e o atendimento das demandas sociais, priorizando as atividades de pesquisa com o objetivo de ampliar os conhecimentos a serem construídos, gerando tecnologia em suas áreas de conhecimento. A estratégias de ação para a efetivação das atividades de Pesquisa:

- ✓ Estimular a integração, professores e estudantes na realização de grupos de estudos e grupos de pesquisa multidisciplinares.
- ✓ Apoiar a criação de Núcleos de Pesquisa por parte dos docentes da instituição;
- ✓ Dar subsídios logísticos e de infraestrutura a esses núcleos.
- ✓ Estimular a continuidade de formação dos professores mediante incentivos a cursos de complementação curricular.
- ✓ Incentivar a captação de recursos para pesquisas em agências de fomento, bem como abrir possibilidades de parcerias a organizações públicas e privadas.
- ✓ Criar o Portal de Periódicos Eletrônicos da FACULDADE DE CIÊNCIAS E

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI**TECNOLOGIA DA BAHIA - FACITE.**

- ✓ Propor e organizar eventos científicos e acadêmicos.

3.5 Política de Extensão

A extensão universitária estará baseada nos princípios de reciprocidade, emancipação, interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e multiprofissionalidade. Será uma atividade acadêmica identificada com os fins da FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA - FACITE e articulada com o ensino e a pesquisa de forma indissociável, com o objetivo de contribuir para promoção da interação dialógica dos membros da FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA - FACITE e com os setores da comunidade, favorecendo o surgimento de respostas inovadoras aos desafios locais, regionais e nacionais.

De acordo com os objetivos pretendidos pela FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA - FACITE, os discentes deverão receber, por parte da instituição, as condições necessárias para exercitarem a cidadania, ao passo que também se aprimorem as habilidades e competências, as quais estão sendo construídas nas graduações da IES.

Estratégias de ação para a efetivação das atividades de Extensão:

- Estimular o desenvolvimento de atividades que integrem a Faculdade com as demandas sociais existentes.
- Viabilizar parcerias e convênios com outras IES e organizações.
- Organizar cursos de curta duração.
- Propor projetos relacionados à educação ambiental.

3.6 Dos Cursos e Programas

Conforme o Regimento Interno da **FACITE** serão considerados:

- ✓ Os cursos superiores, a ser oferecidos na modalidade presencial ou à distância, irá obedecer à legislação vigente e compreender a organização didático-pedagógica para à formação do cidadão trabalhador em uma

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

determinada área de conhecimento, abertos à matrícula de candidatos que comprovem a conclusão do ensino médio e que tenham sido classificados em processo seletivo.

A FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA - FACITE manterá, segundo as normas dos órgãos educacionais, as seguintes modalidades de cursos Sequenciais de complementação de estudos ou de formação específica, na forma da legislação vigente:

- I. Graduação, incluindo os cursos superiores de tecnologia, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo.
- II. Pós-graduação, em níveis de doutorado ou mestrado, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação.
- III. Pós-graduação, compreendendo cursos ou programas de especialização, aperfeiçoamento e atualização, abertos a diplomados em cursos superiores.
- IV. Extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos, e cada caso, pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O currículo dos cursos superiores será estabelecido pela FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA - FACITE, a partir das diretrizes curriculares nacionais, fixadas pelo MEC.

A organização curricular dos cursos focará na estruturada em unidades curriculares que poderão ser organizadas em disciplinas ou módulos, com a duração e prazos mínimos determinados pela legislação vigente.

Parágrafo único – Na estrutura curricular de cada curso ou programa haverá componentes obrigatórios e eletivos, comuns ou específicos, obedecendo as Diretrizes Curriculares Nacionais.

O desenvolvimento das unidades curriculares que compõem o perfil profissional de conclusão estará sendo referenciado no Plano de Curso, elaborado pelo professor responsável, com o acompanhamento e aprovação da Coordenação de Curso, em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso.

A integralização curricular será feita pelo sistema de matrícula por semestre, ressalvadas as inscrições em componentes curriculares cursados em regime de

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

dependência ou em processo de aproveitamento de estudos ou de competências.

O tempo mínimo e máximo para integralização curricular dos cursos estará sendo fixado no respectivo Projeto Pedagógico do Curso, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso.

4. PÓS-GRADUAÇÃO

Os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu a serem serão estruturados e regidos segundo a legislação vigente e este Regimento, tem por objetivo a formação de especialistas para o exercício do ensino, da pesquisa, da extensão e de outras atividades profissionais, nas diferentes áreas de conhecimento.

Caberá à Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão a proposição, organização, encaminhamento, aprovação, organização e acompanhamento dos projetos de cursos de pós-graduação.

A FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA - FACITE irá propor atividades de extensão para o desenvolvimento e a difusão de conhecimentos e tecnologias pertinentes, principalmente, às áreas de seus cursos, que serão aprovados pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão.

4.1 Ações Referentes ao Ensino de Pós-Graduação e à Pesquisa

É preciso consolidar as políticas voltadas para o ensino de graduação com a implantação sistemática da pesquisa científica e do ensino de pós-graduação, com a oferta inicial de cursos de especialização, considerando as potencialidades e as vocações locais e regionais. Tudo isto, com a finalidade maior de tornar a **FACITE** uma instituição de ensino superior de referência, com as atividades de ensino de graduação integradas à pesquisa e a oferta de cursos de pós-graduação.

Com isto, estaremos criando os alicerces necessários para incentivar a formação de pesquisadores, criando um banco de dados e de informações auxiliares às atividades de ensino e de pesquisa, produzindo o conhecimento científico, tecnológico e filosófico, garantindo o aperfeiçoamento dos profissionais nas diferentes áreas do saber.

Para tanto, faz-se necessário estabelecer como estratégia a criação de condições prévias fundamentais que garantam o fomento da produção científica,

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

tecnológica e cultural, oferecendo os recursos materiais, humanos e financeiros de apoio à concretização do ensino de pós-graduação.

Somente por esta via, é que as ações elencadas abaixo poderão ser efetivadas.

5. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

5.1 Relações Étnicas - Raciais

A Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia - FACITE, através de seus cursos, promoverá a igualdade étnico-racial e a interação entre as diferentes culturas, incentivando os discentes e docentes a promoverem discussões e debates através da disciplina de Antropologia, cursos de extensão e seminários, visando discutir temáticas voltadas a História da África, Indígena e Afro-Brasileira, promovendo a inclusão da pessoa negra nas instâncias Sociais, Educacionais, Política ou Religiosa, pois além de um direito, é também uma realidade que deve ser assegurada por todos, inclusive as IES, pois é nas Instituições Educacionais que se promove a formação do cidadão, que deve ser pautada através de uma ética voltada a valorização das culturas e das diversidades de etnias.

A Resolução de nº 01 de 17 de junho de 2014, tem como objetivo promover, as Relações Étnico-Raciais no Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. A referida resolução aponta, em seu artigo 1º e § 1 que: “as Instituições de Ensino Superior incluirá conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, nos termos explicitados no Parecer CNE/CP 3/2004”.

5.2 Educação em Direitos Humanos

A **FACITE** incentivará a educação para os direitos humanos, através de políticas e iniciativas que envolverá tanto sua gestão como também as propostas pedagógicas de seus cursos de graduação e pós-graduação. Em seu artigo sétimo, a resolução de nº 01 de 30 de maio de 2012, aponta que as Instituições promovem a Educação em Direitos Humanos.

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

A inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos na organização dos currículos da Educação Básica e da Educação Superior ocorrerá das seguintes formas:

- I. Pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente;
- II. Como um conteúdo específico de uma das disciplinas já existentes no Currículo escolar;
- III. De maneira mista, ou seja, combinando transversalidade e disciplinaridade.

Outras formas de inserção da Educação em Direitos Humanos ainda podem ser admitidas na organização curricular das instituições educativas desde que observadas às especificidades dos níveis e modalidades da Educação Nacional.

A discussão e promoção dos direitos humanos serão promovidas pelo curso de Graduação e Pós-Graduação através de Disciplinas da grade curricular, atividades complementares, seminários temáticos, palestras e cursos de extensão, envolvendo toda a comunidade acadêmica e a sociedade local.

5.3 Educação Ambiental e Meio Ambiente

A questão ambiental, é um tema de grande relevância e importância para a realidade social contemporânea, por isso se faz imprescindível que se discuta e se promova ações voltadas a construção de uma consciência que valorize e cuidado ao meio ambiente, tema que é interesse não só local, ou regional, mas sim de interesse global, pois é de interesse de todos os povos e nações, o zelo e manutenção por um meio ambiente sustentável, limpo e saudável.

A **FACITE**, através de disciplinas de seus cursos de graduação e pós-graduação, promoverá iniciativas e programas de extensão, promoverá a discussões incentivando seu público e a sociedade local na conservação ambiental, com respeito à área urbana, como também à conservação dos rios, fontes, que tiverem suas margens dentro do perímetro urbano da cidade de Santa Maria da Vitória ou fora dela. Através de uma política de incentivo à conservação do meio ambiente, visto não só como natureza, mas o espaço habitado e de convivência, os egressos dos cursos da **FACITE** serão levados

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

a constituir uma consciência e ações nesse sentido. A FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA - FACITE, trabalhará para tornar-se uma Instituição promotora da inclusão social e educacional, corroborando para a construção de uma cultura voltada aos valores humanos, através de uma política que visa tanto a conservação ambiental como a igualdade social.

5.4 Política institucional no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.

A **Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia - FACITE**, entende que, para que seus educandos se desenvolvam plenamente é necessário utilizar estratégias instrucionais, respeitando a identidade cultural de cada um. A identidade cultural do indivíduo se estabelece através da etnia, sexualidade, contexto socioeconômico, cultura regional etc. Visando a equidade e melhoria na qualidade de ensino, busca-se: • conhecer e compreender a cultura e visão dos discentes;

- Estabelecer estratégias para superação das dificuldades/problemas individuais dos educandos, de forma que ele seja incluído no processo de ensino aprendizagem, respeitando a diversidade;
- Promover a educação multicultural, contribuindo com a equidade de seu corpo discente no acesso ao conhecimento e conjunto de habilidades e competências; • estimular a avaliação em função do desenvolvimento da capacidade de pensar com autonomia.

5.5 Política para incentivo e difusão das produções acadêmicas, científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural.

A **Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia - FACITE**, facilitará todas as ações que promovam a participação da população nas atividades acadêmicas, como objeto ou recurso de aprendizagem, objetivando o diálogo, a troca em busca de conquista e benefícios aferidos, a partir de procedimentos técnico-científicos que possam contribuir para o êxito das atividades acadêmicas e a melhoria do padrão de vida social, cultural, intelectual de todos os envolvidos. Promoverá ainda, preparo permanente de docentes e discentes no sentido de identificar campos, sujeitos e estratégias para ações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais que possam

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

disseminar novos conhecimentos, novas interpretações e formas de intervenção nas realidades estudadas.

5.6 Atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

Partindo do pressuposto de que a pesquisa é um grande recurso estimulador da aprendizagem e de produção de novos conhecimentos, a Faculdade assumirá como política institucional desenvolver o gosto pela pesquisa, a ação criadora, responsável e ética, a partir de uma postura de investigação, reflexão, de curiosidade perante o novo e o diferente, buscando novos conhecimentos e procedimentos que possam complementar e estimular o ensino-aprendizagem a alcançar graus mais elevados de excelência e melhorar a qualidade de vida da população envolvida. É objetivo de pesquisa da **Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia - FACITE**, produzir conhecimento científico, humanístico, de inovação tecnológica, artístico e cultural. Para tanto, deve:

- Promover condições para o desenvolvimento da pesquisa acadêmico-científica nas diversas áreas do conhecimento;
- Realizar programas de iniciação científica, nas áreas de saber da Faculdade;
- Dar visibilidade interna e externa à pesquisa;
- Realizar ações artísticas/culturais, através de palestras, semanas de cursos, aulas práticas e eventos sociais, integrando corpo acadêmico e comunidade externa.

5.7 Política para Inclusão de Pessoas com Espectro Autista

A Faculdade irá basear-se em princípios e objetivos de inclusão, onde todos os indivíduos estarão na educação superior, sem nenhuma distinção. Dentre suas políticas será foco a inclusão dos portadores de deficiência como também pessoas com transtorno do espectro autista, disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012, especificamente no Artigo 01, § 2º. “A pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais”. O Art. 3 acentua que são direitos da pessoa com transtorno do espectro autista:

- I. A vida digna, a integridade física e moral, o livre desenvolvimento da personalidade, a segurança e o lazer;

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

- II. A proteção contra qualquer forma de abuso e exploração;
- III. O acesso a ações e serviços de saúde, com vistas à atenção integral às suas necessidades de saúde, incluindo:
 - a) Diagnóstico precoce, ainda que não definitivo;
 - b) Atendimento multiprofissional;
 - c) Nutrição adequada e a terapia nutricional;
 - d) Medicamentos;
 - e) Informações que auxiliem no diagnóstico e no tratamento;
- IV. O acesso:
 - a) À educação e ao ensino profissionalizante;
 - b) À moradia, inclusive à residência protegida;
 - c) Ao mercado de trabalho;
 - d) À previdência social e à assistência social.

Parágrafo único. Em casos de comprovada necessidade, a pessoa com transtorno do espectro autista incluída nas classes comuns de ensino regular, nos termos do inciso IV do art. 2o, terá direito a acompanhante especializado. (Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012).

Conforme a legislação acima citada, a pessoa com espectro autista, tem o direito à educação e a formação profissional. Dessa forma, cabem as IES, preparar e capacitar sua comunidade acadêmica para o recebimento da referida pessoa, cumprindo dessa forma a legislação e garantido os direitos da pessoa com espectro autista na esfera social e educacional.

Os cursos da **FACITE** desenvolverão seminários, oficinas e demais projetos educativos para a discussão sobre a inclusão do indivíduo com Aspecto Autista.

5.8 As TICS no processo de ensino aprendizagem e no atendimento aos discentes

A **FACITE** ao pautar-se na elevação dos seus níveis de eficiência e eficácia acadêmica, tem buscado incorporar os avanços tecnológicos ao seu cotidiano acadêmico, investindo na informatização das suas atividades; adequando aos avanços a sua estrutura organizacional e solidificando a integração e aprimoramento técnico-administrativo com a dimensão acadêmica da Instituição.

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

A inserção acadêmica no mundo tecnológico requer ações e metas como:

- I. Garantir o acesso e orientar o uso das fontes de informações de toda comunidade acadêmica;
- II. Atualizar permanentemente e divulgar os atos acadêmicos por meios impresso e eletrônico;
- III. Implantação e manutenção de uma biblioteca digital de teses e dissertações;
- IV. Elaboração, atualização e disponibilização semestral de um banco de dados, visando a unificar as informações relativas às produções científica (ações de pesquisa e de integração), artística, cultural e tecnológica.
- V. Ter uma gestão e serviços de melhor qualidade e mais ágeis.

A **FACITE**, tem uma política de atendimento, que prioriza assistência aos alunos em suas necessidades acadêmicas cotidianas.

Em plena era da tecnologia da informação e comunicação, a **FACITE** disponibiliza ferramentas e instrumentos das TICs, através de sistema integrado que viabiliza administrativamente as necessidades dos alunos. O sistema fica disponível online, vinte quatro horas por dia, através do portal do aluno, contendo todas as informações acadêmicas.

Através do Portal eletrônico da **FACITE**, Portal do aluno e Portal do professor, os serviços são gerenciados e disponibilizados online para o seu público, estão no bojo de tais serviços:

- I. Acesso e acompanhamento da vida escolar do aluno.
- II. Diários eletrônicos para os docentes.
- III. Secretaria eletrônica.
- IV. Serviço de consulta e reserva ao acervo da biblioteca.

Os serviços acima informados são módulos que englobam uma realidade muito maior, disponível no sistema de gestão eletrônica da Instituição, pois as TICs, são um instrumento de desenvolvimento constante na Instituição, agregando ferramentas e serviços que são desenvolvidos no dia a dia como; consultas, solicitações, reservar de

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

bibliográfica, geração de diários, efetivação de matrículas, gerenciamento financeiro, organização acadêmica e documental dos setores da IES, como Secretaria, financeiro, coordenações e direção geral. Além dos instrumentos de gestão, o sistema de TIC da **FACITE**, possibilita a oferta cursos por meio eletrônico, como curso de extensão, orientações acadêmicas, complementação de atividade curricular, seminários, fóruns e eventos online, através de um ambiente virtual de ensino, no qual os alunos poderão interagir com os conteúdos disponibilizados.

As novas tecnologias já fazem parte do cotidiano do ser humano, por isso a utilização das mesmas é indispensável, em benefício da educação e do conhecimento científico, nesse contexto, cabe salientar a importante do **AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem**, instrumento tecnológico que auxilia as atividades docentes, uma vez se constrói uma sala de aula virtual, onde a interação e dinâmica permite mesmo a distância, alunos e docentes a construir conhecimento ordenado e sistêmica, usados os aparatos e meios virtuais.

Como ferramenta metodologias e instrumento auxiliar, a FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA - FACITE, disponibilizará o AVA, para que seja usado em seus cursos, possibilitando o desenvolvimento tecnológicos como o crescimento pedagógico e metodológico de seus cursos e programas.

Os alunos têm e contam com uma esfera de setores órgãos da IES para atendimento de serviços e suas necessidades acadêmicas. Os alunos contam com o atendimento nos seguintes setores:

- A. AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem
- B. Portal do aluno (acesso pelo site da IES)
- C. Secretaria acadêmica.
- D. Setor financeiro
- E. Coordenação de curso.
- F. Biblioteca.
- G. Laboratórios
- H. NAP – Núcleo Apoio Psicopedagógico

Os alunos, tem acesso a um requerimento geral, impresso e eletrônico para uso de solicitações e resolução de dificuldades. O referido formulário existe para auxiliar no atendimento aos discentes e encaminhar suas demandas ao setor correto e responsável.

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

Cabe também lembrar que o portal do aluno é uma base eletrônica online com toda vida acadêmica dos alunos, onde o mesmo tem acesso, podendo acompanhar sua vida escolar.

6. FLEXIBILIDADE DOS COMPONENTES CURRICULARES: PROCEDIMENTOS DE SELEÇÃO DE CONTEÚDO

Os componentes curriculares dos cursos da FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA - FACITE, são construídos com base nas orientações e normas instituídas pela Ministério da Educação – MEC, através das diretrizes curriculares indicada para cada curso de graduação e pós-graduação, orientados dessa forma a construção dos conteúdos a serem ministrados. A seleção de conteúdo é o resultado de um universo maior de conhecimento e saberes conforme o objetivo que se tenha de educação. Para formar um ser humano crítico e participativo na sociedade é necessário selecionar conhecimentos diferentes daqueles que são tradicionalmente escolhidos e que não priorizam a crítica.

A seleção é uma questão de poder, ao selecionar determinado conteúdo para fazer parte do currículo, se está privilegiando alguns conteúdos em detrimento de outros. A definição dos conteúdos a serem desenvolvidos nos diferentes cursos da **FACITE** partirá de premissas teóricas, tendo em conta a análise da realidade, operada com referenciais específicos tais como:

- a) Socioantropológico, que considera os diferentes aspectos da realidade social em que o currículo será aplicado;
- b) Psicológico, que se volta para o desenvolvimento cognitivo do aluno;
- c) Epistemológico, que se fixa nas características próprias das diversas áreas do saber tratadas pelo currículo;
- d) Pedagógico, que se apropria do conhecimento gerado na sala de aula em experiências prévias.

Entende-se que o processo educacional deve estar centrado nos conteúdos relevantes para a formação do cidadão, respeitadas as especificidades das diferentes disciplinas. O aluno deve ser avaliado quanto ao desenvolvimento de competências e

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

habilidades, por meio da aprendizagem significativa daqueles conteúdos. Além disso, o desenvolvimento metodológico dos conteúdos requer estratégias que mobilizem e desenvolvam várias competências cognitivas básicas, como a observação, compreensão, argumentação, organização, análise, síntese, comunicação de ideias, planejamento, memorização e etc.

Ao selecionar os conteúdos, os professores trabalham conforme suas visões de mundo, suas ideias, suas práticas, suas representações sociais. Toda prática educativa apresenta determinado conteúdo, a questão maior é saber quem escolhe os conteúdos, a favor de quem e como está o seu ensino e para tanto em suas disciplinas os docentes da **FACITE** irão:

- I. Tomar como referência a prática profissional, analisar criticamente as formas de seleção e organização dos objetivos e conteúdo, assim como o seu significado no processo de ensino, identificando qual a concepção de homem, mundo e educação que estão orientando essa prática;
- II. Discutir a importância da determinação dos objetivos como elementos que orientam o processo, envolvendo a seleção de conteúdos, procedimentos, avaliação e definindo o tipo de relação pedagógica a ser estabelecida;
- III. Considerar que os conteúdos adquirem significado quando se constitui em um instrumental teórico-prático para a compreensão da realidade do aluno, tendo em vista a sua transformação.

6.1 Incentivo à Produção Acadêmica e Pedagógica

Tendo em vista a experiência docente buscada na formação da equipe de professores e no perfil dos Coordenadores de Curso, a Instituição buscará utilizar práticas pedagógicas complementares às aulas expositivas tradicionais, objetivando desenvolver um ambiente propício à autoaprendizagem incluindo:

- ✓ A adoção do ensino com pesquisa; realização de seminários em que os estudantes discutem a literatura indicada para a disciplina e os resultados dos estudos que realizaram; discussão de cases na preocupação de melhor articular as instâncias teóricas e práticas e a recuperação da experiência

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

profissional dos estudantes;

- ✓ Organização de dinâmicas de grupo buscando ativar a comunicação entre os pares, o aprendizado horizontal, a criatividade e o desejo de contribuir com novos elementos de discussão e análise; realização de simpósios, *papers*, ensaios, relatórios e pequenas monografias que desenvolvam a capacidade de comunicação escrita, interpretação, análise e aplicação de textos à solução de problemas previamente formulados, como também a publicação de artigos e textos acadêmicos;
- ✓ Realização de aulas-problema capazes de estimular a pesquisa, a análise e a síntese; elaboração de relatórios de visitas a organizações locais.

A produção acadêmica e científica será parte da prática pedagógica dos cursos da **FACITE**, promovida pelos professores junto aos discentes, incentivando-os a realizarem a produção de matérias e pesquisas.

6.2 Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos

A **FACITE** investirá na elaboração de materiais pedagógicos, dedicando especial atenção aos documentos norteadores da existência da Instituição e dos programas educacionais que oferece. Assim, proporcionará suporte pedagógico necessário para implementação dos seguintes projetos e programas:

- I. Plano de Desenvolvimento Institucional;
- II. Projeto Pedagógico dos Cursos;
- III. Política de Avaliação Institucional;
- IV. Programas de Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso;
- V. Programa de Monitoria;
- VI. Empresa Júnior, Laboratório de Turismo e Núcleo de Prática Jurídica;
- VII. Programas de Curso por Disciplina.

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI**6.3 Atividades Práticas, Complementares e Estágios**

As Diretrizes Pedagógicas da FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA - FACITE formará um cidadão pleno na contribuição do desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, estão às atividades complementares, que deverão ser incrementadas durante todo o curso de graduação, criando mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas independentes presenciais ou à distância. Assim, as atividades complementares poderão ser realizadas a partir do primeiro período e serem completadas antes da realização do estágio supervisionado.

Estas atividades complementares, que não possuem nota de avaliação, são:

- I. Estágios, sem limite de horas
- II. As-Aulas;
- III. Monitoria (remunerada ou voluntária);
- IV. Participação em cursos e seminários relacionados a qualquer área do conhecimento.
- V. Curso de extensão e oficinas técnicas

Ademais, a Direção da Instituição aplicará todos os esforços para oferecer aos estudantes, por meio de uma Empresa Júnior, oportunidade de aplicação prática dos conhecimentos incorporados ao longo dos cursos oferecidos pela **FACITE**. Dentre estes, inclui a busca de celebração de convênios com organizações situadas em Santa Maria da Vitória e na região, visando à contínua integração entre os cursos oferecidos, os estudantes, o mercado de trabalho e a sociedade local.

No que diz respeito à Empresa Júnior, a Instituição assumirá o compromisso de:

- a) Estimular e orientar os estudantes para sua constituição;
- b) Alocar espaço físico para seu funcionamento;
- c) Alocar representantes do corpo docente interessados e competentes para assumir as atividades de supervisão e orientação dos trabalhos que vierem a ser realizados.

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI**6.4 Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas**

O conjunto de competências, habilidades, bases tecnológicas e de atividades que compõem os cursos, bem como a sua duração em anos, módulos ou períodos serão definidos com base nas Diretrizes Curriculares para os cursos de Graduação.

Competência: é um conjunto de conhecimentos, atitudes, capacidades e aptidões que habilitam alguém para vários desempenhos da vida.

Habilidades: são atributos relacionados ao saber-fazer, saber-conviver e ao saber-ser.

Atividade: é um conjunto de trabalhos, exercícios e tarefas pertinentes ao ensino, com aprofundamento ou aplicação de estudos, desenvolvido sob a forma de estágio, prática profissional, trabalho de campo, monografias, trabalho final de curso, participação em projetos de pesquisa e de extensão ou em outras que vierem a ser definidas.

O cumprimento integral das disciplinas, das atividades e da carga horária total do curso dará direito à obtenção do grau e de diploma ou certificado, sendo o ensino implementado pelo regime semestral modular, enquanto que o ensino dos cursos de graduação irá ser realizado durante o ano letivo, que independe do ano civil, no qual abrangem no mínimo duzentos dias letivos distribuídos em dois períodos regulares, cada um com, no mínimo, cem dias de atividades escolares efetivas, não computados àqueles reservados aos exames finais.

6.5 Perfil de Egresso

O perfil do egresso será delineado a partir do projeto pedagógico de cada curso. O projeto definirá as competências e habilidades a serem desenvolvidas no decorrer do curso, que formarão o profissional pretendido.

De modo geral, a FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA - FACITE almeja que o egresso esteja preparado para o mercado de trabalho, desenvolvimento de pesquisas, aplicação e difusão de tecnologias, com uma formação humanística e uma postura ética diante dos eventos que tenha que enfrentar junto à realidade socioeconômica onde estiver inserido.

A formação que se busca construir na **FACITE** visa preparar o futuro profissional para as realidades social, cultura e econômica que o cerca, através das seguintes metas:

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

- I. Proporcionar ao aluno o desenvolvimento de sua capacidade intelectual e profissional autônoma e permanente busca de aperfeiçoamento em sua área de atuação.
- II. Desenvolver no aluno criatividade, análise crítica, atitudes e valores orientados para a cidadania e atentos às dimensões éticas e humanísticas da profissão.
- III. Capacitar estudantes de modo a adquirirem competências específicas às áreas de atuação voltadas para o mercado de trabalho.
- IV. Proporcionar flexibilidade de formação que permita atender às demandas do setor produtivo a fim de contribuir para o atendimento das necessidades do trabalho, da empresa e da sociedade.
- V. Oferecer condições para que o educando desenvolva as competências pessoais e profissionais necessárias e comuns a todos os trabalhadores da sua área de atuação, de modo a favorecer o diálogo e a interação com os demais colaboradores, facilitar a navegabilidade na área, bem como ampliar sua esfera de atuação.

6.6 Política de Acompanhamento dos Egressos

Através de uma Política de Acompanhamento dos Egressos, com a finalidade de criar mecanismos de intercâmbio, apoio e educação continuada, que a **FACITE** pretende manter contato permanente com aqueles que se formaram em seus cursos, objetivando auxiliá-los na sua trajetória profissional junto ao mercado de trabalho, como também proporcionar outras oportunidades de qualificação e atualização em seus currículos.

A intenção é a de que todos os acadêmicos egressos da **FACITE** participem dessa interação, construindo um espaço de desenvolvimento profissional e atualização científica, na qual serão ampliados em encontros, cursos de extensão, reciclagens, palestras, consolidando a Política de Acompanhamento de Egressos.

Dessa forma, a Instituição espera que o egresso aprimore suas atividades profissionais cada vez mais e busque a ampliação de seus horizontes, usando as tecnologias de informação e comunicação, através do site da Faculdade. A IES também auxiliará na resolução de problemas profissionais cotidianos, através de consulta ao corpo docente do Curso e de outras áreas da Instituição, auxiliando os Egressos em suas atuações profissionais.

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI**6.7 Do Acompanhamento dos Egressos**

O Acompanhamento de Egressos da **FACITE** será realizado em conjunto, entre a coordenação de cada curso, secretaria acadêmica e setor de comunicação da IES. A **FACITE**, através de sua página eletrônica (site) disponibilizará acesso aos egressos aos programas, cursos, atividades, biblioteca e demais eventos da Instituição. Este acesso será instituído para ser um canal permanente e dinâmico de comunicação entre a Instituição e seus ex-alunos.

Objetivos do Acompanhamento ao Egresso:

- ✓ Disponibilizar ao egresso dados sobre o seu percurso acadêmico na IES;
- ✓ Integrar o egresso à comunidade acadêmica através de convites para participação em eventos acadêmicos, artísticos, culturais e esportivos promovidos pela Faculdade;
- ✓ Promover a atualização acadêmica para os ex-alunos através da oferta de cursos, seminários e palestras direcionadas à complementação profissional do egresso;
- ✓ Divulgar conquistas, premiações e produção acadêmica, artística e literária de egressos;
- ✓ Possibilitar a captação de informações, através de ferramenta própria, para divulgação de indicadores que irão subsidiar a Política de Acompanhamento do Egresso;

6.8 Seleção de Conteúdos

Os cursos serão escolhidos e selecionados a partir de um estudo de mercado, observando à demanda, a relação candidato/vaga, a necessidade social do curso para trazer benefícios e profissionais capacitados a desenvolverem um trabalho adequado à vocação da região.

O passo seguinte dar-se-á pela busca de professores qualificados para contratação em sua área específica para cada curso pretendido adequado à proposta do curso e ao perfil profissional que se quer formar.

O conteúdo e a bibliografia passarão por alterações e acréscimos a partir das

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula, se forem para realizar a adaptação ao desenvolvimento da prática profissional.

7. METODOLOGIAS PARA O ENSINO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA

A metodologia de ensino adotada pela FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA - FACITE, possui caráter flexível e tem seu foco na aprendizagem a partir de situações-problema, da articulação horizontal e vertical do currículo, da busca constante da integração entre teoria e prática e, ainda, guarda sintonia com a realidade dos alunos, do perfil de profissional que se quer formar e nas mudanças que ocorrem na sociedade.

Os professores, principais mentores deste processo, buscam estimular os alunos à reflexão, à superação de desafios e ao aprofundamento dos estudos ao longo do curso, a partir dos conhecimentos e experiências que possuem. A metodologia de ensino baseia-se na:

- ✓ Harmonia com os princípios estabelecidos pela Instituição;
- ✓ Orientação pelas diretrizes pedagógicas da interdisciplinaridade e da contextualização;
- ✓ Integração entre os saberes acadêmicos e as práticas de formação profissional, por meio da realização de eventos conjuntos entre docentes e disciplinas complementares.
- ✓ Inserção de competências e habilidades de caráter prático durante o período de integralização do curso;
- ✓ Priorização do uso de novas tecnologias educacionais e das metodologias ativas.

Essas metodologias estão adequadas à concepção dos cursos da **FACITE**, e englobam atividades que permitem o desenvolvimento de conhecimentos científicos, técnicos e pedagógicos. As pesquisas documentais, leituras e discussões de textos, análise de casos, seminários, estudos dirigidos, visitas técnicas, excursões, aulas expositivas dialogadas, aulas com apoio em músicas, filmes e episódios de séries são alguns exemplos de metodologias utilizadas.

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI**7.1 Interdisciplinaridade**

Introduzindo um tratamento interdisciplinar dos conceitos, por intermédio da integração das disciplinas, de forma que estudos realizados em um dado setor do conhecimento, desde logo, repercutam nos demais conteúdos, formando um todo indivisível, possibilitando uma análise múltipla entre as disciplinas, acarretando um estudo mais apurado dos objetos sob os diversos olhares, constituindo-se em questionamentos e permitindo a reconstrução do conhecimento.

A interdisciplinaridade será amplamente trabalhada pela **FACITE**, quando a IES promoverá com regularidade eventos como: palestras, fóruns, debates, feiras profissionais, simpósios e outros eventos e atividades acadêmicas e científica, envolvendo toda a comunidade acadêmica e social da Instituição, fazendo a interligação dos cursos ofertados e ministrados pela **FACITE**.

7.2 Metodologia ativa de ensino

A FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA - FACITE, incentivará a inovação através de metodologias que visem formas de desenvolver o processo de aprender, utilizando experiências reais ou simuladas, visando às condições de solucionar, com sucesso, desafios advindos das atividades essenciais da prática social, em diferentes contextos, pois isso as metodologias ativas terão espaço no sistema de ensino da **FACITE**.

Os professores buscarão desenvolver didáticas e métodos inovadores, visando promover um processo de ensino voltado a integrar o conteúdo teórico com a prática e a experiência, incentivando aos alunos a aprimorarem os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso e de suas atividades pedagógicas, acadêmica e científica.

Com relação ao sistema didáticos das metodologias ativas, Abreu e Masuetto (1990)¹ Agrupam as estratégias em oito categorias, agrupando as que possuem objetivos afins, são elas: categoria 1: Primeiro encontro: aquecimento; desbloqueio; categoria 2: Situações simuladas; categoria 3: Confronto com situações reais; categoria 4: Pequenos grupos; categorias 5: Especialista e/ou preparação prévia; categoria 6:

¹ ABREU, M. C. e MASETTO, M. T. O professor universitário em aula. São Paulo; MG Editores, 1990.

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

Ação centralizada no professor; categoria 7: Pesquisa e projetos; categoria 8: Base em leitura e escrita.

Evidentemente que existem outras concepções pedagógicas sobre as metodologias ativas que precisam serem consideradas, porém o que a **FACITE** pretende é incluir em sua estratégia pedagógica de ensino a inovação, através de didáticas e métodos de ensino que busquem promover a interação entre teoria e prática, incentivando aos discentes a construir um conhecimento sólido no decorrer de sua trajetória acadêmica e para isso, o professor, deverá ampliar sua visão de ensino, pois o mesmo é o intermediador desse processo.

7. 3 - Metodologia para o ensino a distância da FACITE

As Metodologias de ensino a serem adotadas pelos cursos a distância da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia - **FACITE - FACITE**, privilegiando o uso de recursos tecnológicos, princípios pedagógicos integradores e metodologias ativas de ensino e aprendizagem.

A **Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia - FACITE - FACITE**, traz em sua proposta de educação a distância, uma metodologia de ensino atualizada e moderna, pois visa a interação entre as atuais tecnologias da informação com o mesmo suporte de cursos presenciais.

A **FACITE**, propõe uma metodologia construtivista e humanista, onde o aluno poderá galgar por etapas que possibilite ao mesmo construir seus conhecimentos, de forma prática. Para tanto a **FACITE**, terá como foco a aprendizagem do aluno, tendo como concepção o desenvolvimento de atividades de educação a distância, considerando o contexto, características e necessidades dos alunos.

Para o desenvolvimento de metodologias que alcance os alunos, possibilitando os mesmos a construir seus conhecimentos de forma dirigida, será prioridade a utilização de ferramentas de comunicação que possam garantir uma dinâmica de interação, entre os atores pertencentes aos processos educativos envolvidos, alunos, professores, tutores, pessoal de suporte, gestores e técnicos, formando uma comunidade de aprendizagem, sólida e eficaz.

Para alcançar o objetivo de ter uma comunidade sólida de aprendizagem, a **FACITE**, entende que, os alunos devem adquirir autonomia pedagógica, capaz

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

desenvolver competências para o trabalho cooperativo, em soluções de problemas e na investigação crítica e criativa.

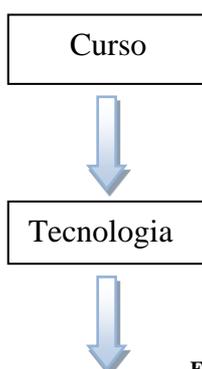
A metodologia de ensino da **FACITE**, será uma ponte que ligará o uso das Tecnologias da Informação (TICs) com o ensino e momentos presenciais. Os cursos, serão gerenciados através de um portal, onde são oferecidas atividades presenciais e virtuais. Cada componente curricular (disciplina) será ministrado e acompanhado por um profissional da educação, que por meio de fórum de discussão, e-mail, web conferência, vídeo aulas e outras ferramentas de interação que, serão disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), fará o acompanhamento sistemático dos estudantes, orientando-os e desenvolvendo um ambiente para a aprendizagem.

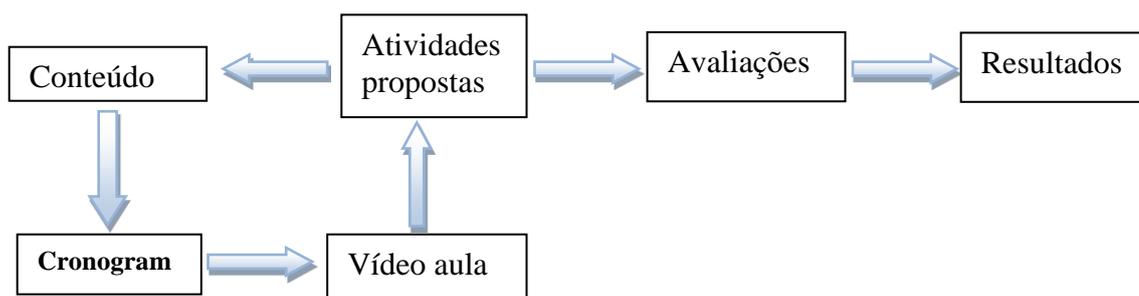
Os estudantes irão participar de momentos presenciais nos polos de apoio presencial e receberão apoio e orientações para seus estudos, conhecendo também o ambiente virtual de aprendizagem, a metodologia dos cursos, além de realizar atividades práticas e avaliativas. É também nos Polos de Apoio Presencial, que se realizam os processos seletivos para os interessados em cursar.

Cada componente curricular, será ministrado através do portal EAD da **FACITE**, onde o mesmo será apresentado ao aluno de forma simplificada e organizada. Cada disciplina terá um plano de curso postado no portal que, ao acessar, o aluno poderá seguir o cronograma de execução da referida matéria. A mesma, será acompanhada de videoaulas, discussões através de fóruns, proposta de atividades avaliativas, sendo obrigatoriamente uma delas presencial a ser realizada no polo de apoio presencial (PAP).

A execução de cada componente curricular, seguirá sete passos básicos, como demonstra o cronograma a seguir;

01	02	03	04	05	06	07
Tecnologia	Conteúdo	Cronograma	Vídeo aula	Atividades	Avaliações	Resultado



PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

Curso: será representado por um quadro de componentes específicos (disciplinas), a serem pesquisados, discutidos e avaliados, através da interação com os conteúdos.

Tecnologia: responsável pela interação entre aluno, conteúdo, professor e aprendizagem. Os cursos serão administrados e aplicados via sistema online, conectado 24 horas, a internet é uma tecnologia que engloba as demais tecnologias necessárias para a gestão do EAD, pois possibilita a interação entre recursos audiovisuais como também de sistemas de textos e de autoajuda, possibilitando a existência de ferramentas básicas e de simples manuseio.

Conteúdo: representado por uma ementa e bibliografia adequada e vinculada ao componente alvo de estudo.

Vídeo aula: vídeos com duração máxima de 30 minutos, onde o professor responsável pela disciplina em questão, apresenta de forma argumentativa e crítica o conteúdo, tornando aos alunos conhecerem o conteúdo alvo do estudo, através de um ponto de vista pessoal e profissional do educador.

Atividades propostas: São responsáveis por intermediar o conteúdo apresentado com o aluno de forma que, o mesmo possa sistematizar novos conhecimentos conforme elabora, constrói ou participa de tais atividades, apresentadas ou solicitadas em variadas formas com; participação em fóruns de discussões e debates, chats, conferências online, construção de artigos, resenhas, resumos, dissertações, fichamentos, provas subjetivas e objetivas, portfolios e outros

Avaliações: as avaliações, são meios de verificação do progresso em que o aluno está atingindo, através das mesmas, poderão ser verificadas os níveis de produção e

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

conhecimento em que se encontra o aluno. Serão disponibilizados diversos formatos de avaliação, as mais básicas acontecerão através de produção de trabalhos acadêmicos e provas presenciais nos polos de apoio presencial.

Resultado Final: Os resultados, serão demonstrados através do nível de maturação do aluno com relação ao curso, onde suas avaliações deverão apresentar níveis de progresso, com relação ao conhecimento adquirido através dos conteúdos.

7.4 - Tecnologias da Informação e Metodologia de Ensino a distância

O Ensino a Distância, tem alcançado sucesso, devido ao aprimoramento e evolução de variadas tecnologias de informação e comunicação. Os cursos a distância da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia - FACITE – **FACITE**, utilizará diversas tecnologias em sua metodologia de ensino, podemos mencionar alguma já muito utilizadas que, vem se mostrando eficaz no ensino a distância, dentre tais temos o AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem, responsável por auxiliar na gestão do ensino a distância, possibilitando a existência de várias salas de aula virtuais, onde o professor acompanha o desenvolvimento educacional do aluno, sendo dessa forma o AVA, umas principais ferramentas de interação entre aluno e professor. Também temos a videoconferência, uma tecnologia capaz de constituir uma comunicação bidirecional entre os alunos e os professores, essa tecnologia possibilita uma interação audiovisual, transmitida em tempo real, na maioria dos casos via internet. Os chats, mais conhecido como bate-papo, também é uma tecnologia muito eficaz para o ensino a distância, pois possibilita uma conexão síncrona entre os participantes, alunos, professores e tutores, onde se pode esclarecer dúvidas e promover discussões, também se torna interessante, devido se pode armazenar essas discussões, para que, alunos que não puderam participar, possam acessar e ver as dúvidas e discussão levantadas com as respectivas respostas ou soluções. Dentre as tecnologias aqui já mencionadas, ainda podemos citar, os fóruns virtuais e as vídeo aulas, pois também contribuem muito para o ensino a distância.

7.5 - Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem do EAD

O sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem do curso na modalidade de educação a distância – EAD, apresenta certa complexidade quando nos

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

referimos a metodologia de interação entre o conteúdo de ensino e o Aluno, pois grande parte das IES - Instituições de Ensino Superior que atuam com esta modalidade de ensino tem um certo grau de dificuldade para otimizar plenamente esta relação.

A **FACITE** - Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia - FACITE, pretende disponibilizar aos seus alunos de EAD a oportunidade de aprimorar a sua capacidade de autoestudo através de ações pedagógicas amparadas pelo que existe de mais moderno em termos de tecnologia disponibilizada para o melhoramento de conteúdos de ensino, visando a qualidade da aprendizagem.

O compromisso da **FACITE** está voltado para a produção de conteúdos capazes de despertar o interesse e entusiasmo dos educandos, através de recursos didáticos e pedagógicos, acompanhando os avanços tecnológicos a serviço da educação, priorizando sempre a questão da qualidade do ensino e da aprendizagem.

A avaliação é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente, que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e aprendizagem (LIBÂNEO: 1994, p. 195)

A citação acima interpreta claramente a missão da **FACITE** durante o processo de avaliação dos conteúdos de ensino e aprendizagem dos seus cursos de EAD, caracterizando desde já o interesse contínuo e cumulativo de observar o rendimento do aluno durante a sua formação acadêmica.

O processo de avaliação do ensino e da aprendizagem envolverá etapas bastante distintas, proporcionando aos acadêmicos a oportunidade de aprofundar-se nas temáticas curriculares ofertadas pelos cursos disponíveis, devendo ser feita da seguinte forma:

Avaliação 1 - Avaliação com questões de múltipla escolha, onde o acadêmico/a será avaliado de forma preliminar.

Avaliação 2 - Avaliação escrita, com questões dissertativas, onde o aluno será avaliado de forma mais aprofundada.

Avaliação 3 - Trabalho de Conclusão de Disciplina – TCD, onde o aluno será avaliado de forma mais técnica, através da construção de artigos, portfólios, resumos ou resenhas, seguindo as normas da metodologia científica.

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

Avaliação 4 (ou avaliação final) - Avaliação Presencial Mista com questões de múltipla escolha e dissertativas, onde o acadêmico/a será avaliado de forma mais ampla com o objetivo de complementar níveis de conhecimento, bem como oportunizar ao mesmo a possibilidade em recuperar falhas durante o processo de ensino e aprendizagem.

A fórmula padrão para mensurar os níveis de avaliação do ensino e aprendizagem será disposta a seguir:

$$\frac{A1 + A2 + A3}{3} = MF$$

Onde: A1 = avaliação 1 – peso 03

A2 = avaliação 2 – peso 04

A3 = avaliação 3 – peso 03

Todas as avaliações somam dez (10 pontos) e a MF (média final) é igual a média das três (03) avaliações.

Dessa forma, a avaliação A4, somente será aplicada em caso de o/a acadêmico/a não atingir a média 7,0, que é a média mínima exigida, para a aprovação na disciplina cursada.

O acadêmico/a que, obtiver, no conjunto das avaliações ao longo do período letivo, média inferior a 7,0 (sete) será considerado REPROVADO (RP) na disciplina.

Tem direito a avaliação A4, até o limite de três disciplinas o acadêmico/a que, no conjunto das avaliações de cada uma delas, ao longo do período, obtiver nota inferior a 7,0 (sete) e superior a 3,0 (três), devendo A4 ser realizada no prazo previsto no Calendário Acadêmico.

É classificado como REPROVADO (RP) na disciplina o aluno que:

I – No conjunto das avaliações ao longo do período letivo obtiver média inferior a 7,0 (três);

II – Obtiver, após realização da A4, por disciplina, nota final inferior a 7,0 (sete);

III – não cumprir com o cronograma acadêmico de atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

Os acadêmicos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos ou que tenham conhecimentos anteriormente adquiridos, indicados por avaliações específicas, podem ter abreviada a duração de seus cursos e reconhecidos estes estudos anteriores, consignando-se-lhes os créditos da disciplina ou disciplinas correspondentes.

As avaliações, serão elaboradas pela equipe de professores do curso, as mesmas serão aplicadas a distância, mediante o Ambiente Virtual de Aprendizagem, e de forma presencial em conjunto com os professores/tutores, nos polos de apoio presencial. As correções, também serão de responsabilidade da equipe de docentes, pois os mesmos serão os responsáveis pelo acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem dos educandos.

Cabe ao Conselho Superior aprovar regulamento de verificação da aprendizagem com pormenores e complementos necessários à sua execução, considerando os objetivos e peculiaridades de cada curso e observadas as disposições constantes do presente Regimento.

Especificamente, no que se refere ao Estágio Supervisionado, será ele desenvolvido exclusivamente mediante atividades práticas, individuais, em pequenos grupos e em grupos maiores, dependendo da atividade específica, interagindo o professor como consultor, orientador e supervisor.

Ainda como opção de complementação no ensino aprendizagem do Curso poderá ser desenvolvidas pesquisas pontuais nas diversas disciplinas que compõem a grade curricular, sendo elas orientadas pelos respectivos professores do Curso.

7.6 - Suporte e orientação às atividades do EAD

Os alunos contarão com um Sistema de Tutoria, com Professores doutores, mestres ou especialistas devidamente capacitados. Também terão Suporte Técnico, com profissionais na área de informática para esclarecimentos de dúvidas sobre os recursos tecnológicos e o ambiente virtual utilizado no curso. Terão uma Secretaria Acadêmica digital, onde serão disponibilizados profissionais e sistemas que darão suporte aos registros acadêmicos do estudante.

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

Em cada polo de apoio presencial, existirá um coordenador Responsável pelo atendimento aos alunos, como também pela gestão da infraestrutura e das atividades de Educação a Distância. O coordenador juntamente com o quadro de tutores do polo, será responsável em auxiliar na organização dos estudos dos alunos, como também na coordenação dos encontros presenciais, sejam para atividades práticas ou avaliativa.

Os alunos terão a sua disponibilidade, através do portal e do polo de apoio presencial, espaço específica para solicitações, orientando-os e apoiando-os em sua vida acadêmica de forma individualizada. Neste espaço, o estudante pode obter informações diversas, expor suas necessidades e resolver problemas financeiros, documentais e administrativos. Além do referido espaço, os alunos também, terão acesso a uma ouvidoria que encaminhará a cada setor da IES, suas reivindicações e reclamações, construindo dessa forma uma relação transparente e honesta entre aluno e IES, possibilitando uma comunicação continua entre ambos.

7.7 - Recursos disponíveis para o processo de ensino e aprendizagem para a educação a distância (EAD).

- **AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem**
- **Material Didático** – Compõe-se através de livro digital em formato DPF, Apostila digital em PDF, textos base, textos complementares, ilustrações, links, glossário, referência bibliográfica, questões para reflexão, atividades aplicadas e vídeos. Esse material é disponibilizado aos estudantes no AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem, em formato digital, disponível online, 24 hs por dia.
- **Biblioteca digital** – Encontram-se à disposição dos estudantes os acervos da biblioteca digital, através do portal do aluno, o acesso a diversas obras no formato de PDF, e bases de dados e periódicos eletrônicos, disponíveis online 24 horas, através do **AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem** e também pelo portal acadêmico do aluno.
- **Laboratórios de Informática** – Os alunos, tem pleno acesso à internet, através do laboratório de informática e de computadores, disponíveis na biblioteca da IES, possibilitando aos discentes realizarem estudos e pesquisas, tanto na base

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

dos sistemas de ensino da própria Faculdade, como também na internet, através de outras fontes de conteúdo.

- **Laboratório de produção de vídeo:** A **FACITE**, tem disponível, sala para gravação de videoaulas, equipada para produzir vídeos e conteúdos de mídia.

7.8 - Equipe multidisciplinar

A **Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia - FACITE - FIARJ**, conta com uma Equipe Multidisciplinar, para o acompanhamento e desenvolvimento de seu projeto para oferta de educação na modalidade a distância.

Os membros da equipe multidisciplinar, serão nomeados do quadro de coordenação de cursos, docentes, tutores e pessoal técnico-administrativo. A nomeação será realizada por meio de portaria do Diretor Geral, e as atribuições e os trabalhos da equipe multidisciplinar, serão organizados por meio de regulamento próprio.

Alguns objetivos da Equipe Multidisciplinar da **FACITE**, será elaborar, supervisionar e/ou validar material didático utilizado no processo de ensino-aprendizagem para a modalidade de ensino a distância, como também, acompanhar e participar do desenvolvimento de metodologias de ensino, a estruturação do **Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA**, e as ferramentas de tecnologia da comunicação e informação usadas na aplicação do processo de ensino e aprendizagem, na construção dos conteúdos e na execução do Projeto Pedagógico do Curso.

A equipe multidisciplinar contará com regulamento próprio para orientar e organizar seus trabalhos.

8 - PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM

O currículo de um curso como projeto educativo que norteia o processo de ensino aprendizagem, integrado à missão da Instituição e orientando a formação do conjunto sociocognitivos num determinado contexto, deve conter um desenho curricular que reflita os anseios da comunidade e o completo desenvolvimento individual em sintonia com as necessidades do aprimoramento e melhoria na qualidade de vida da sociedade em geral, logo não pode se limitar a uma mera lista de conteúdo, mas um conjunto de processos que com uma abordagem crítica do agir/ pensar/ sentir, desenvolva novas formas de agir.

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

Na composição dos currículos dos cursos superiores da FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA - FACITE os seguintes aspectos serão considerados:

- I. A função integradora na organização do processo ensino-aprendizagem.
- II. A inter-relação efetiva com a comunidade na busca da solução de problemas, do trânsito multidisciplinar para interdisciplinaridade, e desta à transdisciplinaridade.
- III. A formação que busque adequar o egresso às exigências do atual cenário econômico e ao mercado de trabalho

Com base na fundamentação do projeto curricular, serão fixados propósitos e metas a serem alcançados quando da formação do aluno, os critérios norteadores para a definição do perfil do egresso tomam como base a visão humanística, científica e social de maneira que possa integrar os conhecimentos, competências, habilidades, atitudes e valores na formação do futuro profissional.

Os currículos dos cursos de graduação deverão ser estruturados por disciplinas distribuídas da seguinte forma: básicas, básicas específicas e profissionalizantes, e estarão caracterizadas como obrigatórias, obedecendo aos projetos de cada curso. O desenho dos programas das disciplinas, como um subsistema do macro desenho curricular, será um documento que reflete em essência a projeção metodológica dos componentes do processo de formação do profissional. Nele se manifestará a atualidade do ponto de vista científico-técnico e pedagógico, que serve de pauta para o trabalho criador do professor e estudantes.

Os programas das disciplinas elaboradas levam em consideração:

- I. Caracterização da área, matéria e disciplina;
- II. Problemas principais que devem dar resposta, em consonância com os interesses inerentes à profissão;
- III. Objetivos gerais em que se concretizem a sistematização do perfil dos egressos;
- IV. Sistema de conteúdos (conhecimentos, habilidades, qualidades e valores) que se trabalham na disciplina;
- V. Projeção metodológica de como se desenvolve o processo;

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

- VI. Sistema de avaliação de aprendizagem;
- VII. Bibliografia (básica e complementar).

Essa estrutura norteará a formatação do desenho micro curricular das disciplinas, contemplando de forma efetiva todos os elementos do processo pedagógico profissional, além de estar em sintonia com as proposições atuais para formação de um profissional capacitado ao panorama globalizado do trabalho.

Na contemporaneidade, a avaliação no âmbito do planejamento educacional possui uma dimensão específica importante. Alguns fatores têm contribuído para esse fato: a exigência de se criarem sistemas educacionais controláveis pelo público; a necessidade cada vez maior da produtividade e eficiência nos programas educacionais, mesmo diante da limitação de recursos e até mesmo o reconhecimento de que dedicação e boa vontade, por si só, são insuficientes para a obtenção de dados verificáveis acerca desses processos.

Dessa forma, entende-se que instituições são criadas para cumprir determinados objetivos e a avaliação é relevante como uma etapa no desenvolvimento de programas para o alcance desses objetivos. É através da avaliação que se verifica a presença ou ausência de pré-requisitos para novas aprendizagens, identificando dificuldades específicas e suas causas, verificando se os objetivos estabelecidos estão sendo atingidos, e fornecendo dados para aperfeiçoar o processo de aprendizagem, classificando os resultados alcançados pelos alunos, de acordo com níveis de aproveitamento estabelecido. A avaliação é, portanto, uma realimentação para o processo de controle do curso.

A ideia básica consiste em determinar se o que estará sendo feito durante o andamento da disciplina é coerente com os objetivos estabelecidos e se resultará no cumprimento destes objetivos. Caso seja identificada alguma inadequação no plano elaborado, pode-se corrigi-lo ainda ao longo do período letivo, e não entre um período e outro o que poderia prejudicar os alunos.

O processo de verificação da aprendizagem **acontecerá nos termos do regimento interno geral da FACITE, conforme parâmetros a seguir:**

A avaliação da aprendizagem do aluno deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre eventuais avaliações finais. A verificação da aprendizagem estará

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

sendo caracterizada, simultaneamente, como:

- I. Processual: faz-se, paulatinamente, à medida que se ministram as etapas, partes ou unidades do programa, para que se vá constatando a aprendizagem e se possibilite, se for o caso, a repetição ou substituição de atividades, bem como sua correção e complementação.
- II. Cumulativa: o processo avaliativo acompanha a aprendizagem na sua evolução e crescimento, através de indicadores, que não se prestam a um julgamento do aluno, mas servem para informar a ele e ao professor como melhor completar a unidade e o programa.
- III. Individual: leva em conta as dificuldades e peculiaridades do aluno, através de flexibilidade metodológica e alternatividade de conteúdos equivalentes, dentro dos limites de tempo programado para a disciplina e para o trabalho de atendimento do professor.

A avaliação da aprendizagem será um processo destinado a verificar a constituição das competências previstas no curso ou para cada um de seus componentes curriculares e terá uma função diagnóstica, de caráter continuado e formativo.

A avaliação da aprendizagem será feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento, é obrigatório o professor realizar a ampla divulgação de seus critérios aos alunos no início de cada semestre letivo.

Serão exigidos os mesmos níveis de aproveitamento e frequência estabelecidos neste regimento às unidades curriculares cursadas em regime de dependência, matrícula especial ou matrículas extracurriculares.

Ao aluno que não realizar qualquer atividade de avaliação na data definida, por motivo justificado, será facultado submeter-se à avaliação substitutiva, que poderá ser realizada fora do horário e turno regular no qual o aluno está inscrito, mediante autorização da Coordenação de Curso.

Será classificado como APROVADO (AP) na disciplina, sem necessidade de realizar Exame Final, o aluno que, atendidas as exigências de frequência mínima estabelecida no artigo 98, obtiver, no conjunto das avaliações ao longo do período letivo, nota igual ou superior a 7,0 (sete), numa escala que varia entre 0 (zero) e 10 (dez).

O aluno que obtiver, no conjunto das avaliações, após atividades de Exame Final,

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

nota inferior a 6,0 (seis) será considerado REPROVADO (RP) na disciplina.

A Tem direito ao Exame Final o aluno que, no conjunto das avaliações, ao longo do período, obtiver nota inferior a 7,0 (sete), devendo a avaliação ser realizada no prazo previsto no Calendário Acadêmico.

Será classificado como REPROVADO (RP) na disciplina o aluno que:

- I. No conjunto das avaliações ao longo do período letivo, obtiver nota inferior a 7,0 (sete)
- II. Obtiver, após realização do exame final, por disciplina, nota final inferior a 6,0 (seis).
- III. Comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas ministradas.

Será admitida a revisão de avaliação, devendo o aluno requerê-la por escrito ao Coordenador de Curso, expondo os motivos de seu pedido, com protocolo na Secretaria Acadêmica, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar da data de publicação dos resultados.

Será da competência do Coordenador de Curso providenciar o julgamento dos pedidos de revisão de avaliação do rendimento acadêmico, contando para tanto, com a ação de uma comissão especialmente designada.

O deferimento ou indeferimento do pedido deverá ser comunicado Coordenador do Curso.

Eventuais retificações de conceitos, devidamente justificadas, deverão ser encaminhadas à Secretaria Acadêmica pelo professor responsável, com o “de acordo” da Coordenação de Curso, até 10 (dez) dias úteis da ocorrência.

Será promovido, ao período letivo seguinte, o aluno aprovado em todas as disciplinas do período cursado, admitindo-se, ainda, a promoção com 2 (duas) dependências em disciplinas de mesma série ou de série distintas.

Poderão ser ministradas aulas de dependência e de adaptação de cada disciplina, em horário ou período especial, a critério da Coordenação de cada curso, aplicando-se as mesmas exigências de frequência e aproveitamento estabelecidas nos artigos anteriores.

Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ser abreviadas a duração dos seus cursos, de acordo com as normas do Sistema Federal de Ensino.

9. DO CORPO DOCENTE E TUTORES

A contratação de professores e tutores para a composição do corpo docente da FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA - FACITE se efetivará nos parâmetros do Plano de Carreira Docente que exige no mínimo a titulação de especialista com experiência na área de atuação profissional e no magistério do ensino superior. Entretanto, a prioridade é pela contratação de professores com a titulação *stricto sensu*.

O Plano de Carreira será constituído e organizado, regulamentado através de procedimentos operacionais e disciplinares da política de pessoal do Magistério Superior da **FACITE**.

O Plano de Carreira normatizará os critérios de ingresso, enquadramento, ascensão, regime de trabalho, remuneração, formação continuada, capacitação, vantagens bem como deveres dos integrantes do corpo docente da **FACITE**.

As relações de trabalho do pessoal do Magistério Superior da **FACITE** serão regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho.

Os cargos ou funções do Magistério Superior da **FACITE** estarão acessíveis a todos quantos satisfaçam os requisitos estabelecidos no Plano de Carreira Docente.

Os docentes e tutores, deverão apresentar o seguinte perfil:

- I. Ter competência técnica, pedagógica e científica, em relação à disciplina que irá lecionar.
- II. Ser capaz de auto planejamento, auto-organização, e de estabelecer métodos próprios, gerenciando seu tempo e espaço de trabalho.
- III. Ser capaz de disseminar princípios éticos e sociais, contribuindo para a qualificação profissional de seus alunos nos aspectos de competência quanto à cidadania, às exigências sociais, políticas e econômicas compatíveis com o mundo globalizado.

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

- IV. Ter competência para entender e responder, adequadamente, às demandas dos seus alunos, superando os desafios apresentados, indo além da aplicação dos conhecimentos técnicos.
- V. Ser capaz de atitudes comprometidas com as ações desenvolvidas e propostas pela instituição.
- VI. Ser comprometido com as questões educacionais, demonstrando consciência, não só da qualidade, mas das implicações éticas do seu trabalho para a sociedade.

10. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O Processo de seleção e contratação do corpo técnico/administrativo obedecerá a um plano próprio, constituído de algumas etapas, conforme o Regimento Interno e o Plano de Cargos e Salários do Técnico Administrativo da **FACITE**.

A política de contratação do pessoal administrativo e técnico estabelecerá a necessidade de contratação pela Diretoria e Coordenadorias de Curso, e será feita através de um processo de seleção aberta, conforme definido no Regimento Interno da **FACITE**.

Os docentes que irá compor o corpo técnico-administrativo selecionado mediante alguns procedimentos:

- I. Seleção e análise de currículos, levando em consideração o grau de escolaridade, cursos específicos de formação e competências necessárias para o desenvolvimento da função ora disposta a preenchimento de vaga.
- II. Entrevista com representante do Setor de Recursos Humanos e/ou Direção Administrativa, para esclarecimentos sobre elementos pertinentes ao currículo do candidato, além da sua capacidade de interação e comunicação.

O colaborador selecionado desenvolverá um perfil, em sua prática cotidiana de trabalho, de acordo com as seguintes características:

- a) Ser inovador no desempenho de suas tarefas na área específica das funções que exerce e na área de informática;
- b) Ser empático e democrático em relação aos colegas;

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

- c) Demonstrar domínio de conhecimentos na sua área de trabalho;
- d) Estar predisposto à formação contínua;

Os candidatos selecionados deverão ser contratados e enquadrados conforme o plano de cargos e salários para o pessoal técnico administrativo da **FACITE**.

Conforme o Artigo 135 do Regimento Interno da **FACITE**, a contratação será autorizada pela Direção Geral, por solicitação da Direção Administrativa ou Representante de Recursos Humanos, a quem compete encaminhar o processo para as providências administrativas e legais pertinentes, não podendo o docente iniciar suas atividades antes da efetiva contratação.

11. CORPO DISCENTE**11.1 Formas de Acesso**

Para ter acesso aos Cursos da **FACITE**, o candidato deverá se submeter ao Processo Seletivo Tradicional ou Simplificado, de acordo com edital previamente publicado para os referidos Cursos.

O Edital abrirá a candidatos que concluíram o Ensino Médio e apresentará o número da portaria de autorização e/ou de reconhecimento obtido pelos Cursos perante o órgão competente, especificará de forma minuciosa todas as condições de acessibilidade exigidas. O candidato deverá comparecer a prova constante no edital, no dia e hora marcada.

A matrícula, ato formal de ingresso e de vinculação à Instituição, realizar-se-á no Controle Acadêmico, para os candidatos classificados em processo seletivo, nos prazos e condições estabelecidos no Edital de cada processo seletivo.

O aluno efetivará sua matrícula com a entrega do contrato de prestação de serviços educacionais assinada, a documentação exigida no Edital e Regimento Interno e o pagamento da taxa estipulada para o ato. As parcelas referentes a cada curso não incluem a matrícula e serão cobradas pelo tempo do curso, a partir do primeiro mês de início das aulas até o final do contrato.

A cada semestre, a matrícula deve ser renovada, nas datas indicadas no Calendário Acadêmico. A não renovação da matrícula, nos prazos fixados, caracterizará o abandono de curso e poderá acarretar o cancelamento do vínculo do aluno, tornando sua vaga disponível.

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI**11.2 Transferência Provenientes de outras IES**

O processo de transferência é uma forma de acesso que ocorre após a matrícula dos candidatos classificados no Vestibular, para as vagas remanescentes e para cursos da mesma modalidade. Há também a transferência compulsiva.

11.3 Admissão de Graduados

Acesso de graduados acontecerá na mesma modalidade dos alunos transferidos, obedecendo aos mesmos requisitos de exigência, ainda com a apresentação do Diploma de conclusão de curso superior na mesma modalidade.

11.4 Aproveitamento de estudos, transferências e adaptações

O Projeto Pedagógico Institucional da FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA - FACITE, contempla a política de aproveitamento de estudos, transferência e adaptações, visando proporcionar aos seus acadêmicos a oportunidade, inclusive de finalizar seu curso com um tempo menor, para os que apresentem através de documentos, conteúdos estudados em outras Instituições, os procedimentos para a realização do aproveitamento de estudos, transferência e possíveis adaptações, estão regulamentados no Regimento Interno da Faculdade, vejamos os artigos;

CAPÍTULO VI – DO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E COMPETÊNCIAS

Artigo 106 – Os componentes curriculares de qualquer curso superior poderão ser reconhecidos pela FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA - FACITE, desde que cursados com aprovação em Instituição de Ensino Superior autorizada pelo Ministério da Educação e apresentado o programa curricular desenvolvido no estabelecimento de procedência, de acordo com a legislação pertinente.

Artigo 107 – O aproveitamento de estudos dispensa, complementação de carga horária relativa a esses estudos aproveitados, e a análise de sua equivalência deverão ser solicitados via requerimento à Secretaria Acadêmica.

Artigo 108 – O resultado do processo de avaliação de equivalência de estudos proferidos por comissão especialmente designada, determinará a eventual necessidade de processo de adaptação curricular.

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

Artigo 109 – As competências anteriormente constituídas ou componentes curriculares realizados com aprovação em cursos do mesmo nível poderão ser aproveitados, nos termos da legislação vigente.

Artigo 110 – O aproveitamento de competências, em quaisquer condições, deverá ser requerido antes do início do desenvolvimento do semestre, em tempo hábil para deferimento pela respectiva Coordenação de Curso.

Artigo 111 – Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas do sistema federal de ensino.

CAPÍTULO VII – DAS TRANSFERÊNCIAS E ADAPTAÇÕES

Artigo 112 – A **FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA - FACITE- FACITE** aceitará a transferência de alunos regularmente matriculados de cursos idênticos ou afins, mantidos por Instituições de Ensino Superior (IES) devidamente credenciada no Ministério da Educação, nos termos da legislação vigente, de conformidade com as vagas existentes.

§ 1º - A transferência é assegurada aos servidores públicos federal e seus dependentes transferidos no interesse da Administração, na forma da legislação específica (Lei nº.9.536/97).

§ 2º - A **FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA - FACITE- FACITE** aceitará transferência ex officio nos termos do *parágrafo único do art. 49 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.*

Artigo 113 – Os candidatos à transferência deverão estar regularmente matriculados na IES de origem.

§ 1º - Alunos devidamente matriculados na **FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA - FACITE**, poderão solicitar transferência a qualquer tempo, independente do período que estejam matriculados.

§ 2º - Não será impedimento para o ato de transferência a existência de inadimplência financeira ou processo disciplinar administrativo interno.

Artigo 114 – No ato da matrícula o candidato transferido preencherá requerimento fornecido pela Secretaria Acadêmica e anexará:

I – Histórico escolar completo, contendo:

II – Cargas horárias das unidades curriculares cursadas com aprovação.

III – Programas das unidades curriculares cursadas, devidamente autenticadas pela Instituição de origem.

IV – Comprovante de regularidade de matrícula na Instituição de origem.

§ 1º – A documentação pertinente à transferência, necessariamente original, não poderá ser fornecida ao interessado, tramitando diretamente entre as Instituições.

§ 2º - **FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA - FACITE**, aceitará transferência de alunos oriundos de outras Instituições, somente após a aprovação dos mesmos em processo seletivo.

Artigo 115 – Cabe à Secretaria Acadêmica examinar a documentação dos interessados e encaminhar à Coordenação de Curso para organizar e processar a avaliação, segundo o Projeto Pedagógico do Curso e a legislação vigente.

Artigo 116 – A **FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA - FACITE- FACITE** expedirá transferência aos alunos, mediante requerimento apresentado na Secretaria Acadêmica.

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

Com os procedimentos descritos no Regimento Interno da Faculdade, o discente poderá, através de banca específica, realizar aproveitamento dos conhecimentos e competências adquiridas no âmbito do seu trabalho, ou seja, aproveitar os conhecimentos, inclusive de sua prática profissional.

11.5 Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

A FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA – FACITE, através de uma diretriz institucional irá proporcionar as condições de permanência do aluno tanto em termos socioeconômicos quanto, sobretudo, em termos pedagógicos. Para tanto, desenvolverá programas de apoio pedagógico e financeiro aos alunos.

Dentre os programas a serem desenvolvidos, existem aqueles geridos com recursos orçamentários, a saber: autofinanciamento, adesão ao FIES e PROUNI, Bolsa Atividade Profissional e monitoria. Os demais programas caracterizam-se por sistemas de atendimento aos alunos com dificuldade de aprendizagem e/ou de adaptação escolar.

O Acompanhamento pedagógico, às turmas e aos alunos de forma coletiva e individualizada possui como objetivo o desenvolvimento harmonioso e equilibrado em todos os aspectos - físico, mental, emocional, moral, estético, político, educacional e profissional.

Para tanto, serão direcionados esforços no sentido de:

- a) Proporcionar ao aluno atividades para integração ao grupo no qual está inserido;
- b) Proporcionar informações que favoreçam a sua inserção no cotidiano escolar;
- c) Identificar estratégias adequadas para uma ação integrada de trabalho com os docentes;
- d) Trabalhar atitudes e valores em grupo ou individualmente;
- e) Possibilitar ao aluno consciência de suas escolhas e decisões profissionais, que são trabalhadas tanto individual quanto coletivamente;
- f) Interagir com os demais discentes, possibilitando o desenvolvimento pleno do educando;
- g) Avaliar, atender e/ou encaminhar alunos envolvidos em situações de

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

conflito, ou com problemas que interfiram direta ou indiretamente no seu desenvolvimento escolar;

- h) Encaminhar medidas em função das situações de conflito, ou outros problemas (como citado acima). Esses encaminhamentos podem ser feitos de forma conjunta com a turma (em sala de aula), em âmbito auxiliar, ou envolvendo outros setores ou instituições;
- i) Preparar as turmas e/ou professores para o Encontro Pedagógico Participativo e /ou conselhos de classe, de maneira a fortalecer o caráter pedagógico e de avaliação coletiva do processo ensino-aprendizagem;
- j) Realizar dinâmicas que favoreçam a integração do aluno com o curso;
- k) Trabalhar a Organização Didática: normas - direitos e deveres, instâncias de decisão dos processos políticos, pedagógicos e administrativos e informações sobre os serviços oferecidos pela IES, por informativos;
- l) Buscar interação com professores individualmente ou em grupo com (reuniões de área, de cursos, encontros pedagógicos e outros sobre os encaminhamentos decorrentes do processo ensino-aprendizagem).

11.6 Núcleo de Acompanhamento e Apoio Pedagógico - NAP

A Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia - FACITE, instituirá o **Núcleo de Acompanhamento e Apoio Pedagógico-NAP**, para os alunos matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação da IES, que será o órgão responsável pelo programa de acompanhamento, nivelamento e atendimento psicopedagógico aos egressos.

O referido núcleo será composto por dois professores sendo um deles o coordenador do núcleo e obrigatoriamente psicopedagogo, sendo que as dificuldades de ensino e aprendizagem serão discutidas com as coordenações dos cursos e docentes envolvidos, e as psicossociais, encaminhadas para o profissional da área de psicologia.

11.7 Estímulos à Permanência

A Faculdade estimulará a permanência do aluno em sala de aula e no curso, através dos Programas de Nivelamento e Psicopedagógico coordenados pelo **Núcleo de Acompanhamento e Apoio Pedagógico - NAP**. O Nivelamento tem por finalidade aumentar o aproveitamento e o crescimento cognitivo do aluno, com ofertas de

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

disciplinas instrumentais, para fundamentação de conhecimentos específicos.

O **Núcleo de Acompanhamento e Apoio Pedagógico - NAP** será responsável pelo programa de atendimento psicopedagógico, atividade que será desenvolvida por comissão especialmente constituída para este caso, acolherá de modo formal e informal as variadas solicitações de auxílio do corpo docente e discente, para os encaminhamentos necessários, seja para uma intervenção pedagógica, ou uma intervenção psicológica. O campo de atuação deste programa estará voltado para a prevenção e sem a pretensão de substituir o lugar e o valor dos consagrados recursos terapêuticos e analíticos. O desenvolvimento desta atividade parte da identificação de fragilidades individuais e/ou coletivas e da instituição de movimentos e de atividades que buscam trabalhar a criatividade, para que se possa, ainda que de forma indireta, levar os alunos a refletir e a estabelecer relações com as situações de conflitos.

11.8 Programa de Nivelamento

É notório que a realidade educacional brasileira atual está em crise em todos os seus níveis, mas principalmente no Ensino Médio, tendo como reflexo a má formação universitária. Esse fato nos leva a refletir sobre formas de melhorar a qualidade do ensino e, conseqüentemente, diminuir a desigualdade social.

Com base nessas informações, conseguimos entender o motivo pelo qual os alunos que ingressam no Ensino Superior, possuem muitas dificuldades em acompanhar os cursos universitários. Por isso a Faculdade, que tem como missão contribuir para a construção de um mundo melhor, produzindo conhecimento e formando talentos criativos e empreendedores, capazes de sucesso em sua vida pessoal, social e profissional, institui o Programa de Nivelamento para os ingressantes.

11.8.1 Objetivos Específicos do Programa de Nivelamento

- I. Proporcionar um aumento qualitativo no conhecimento do aluno em relação ao Ensino Básico;
- II. Provocar uma modificação da atitude do aluno em relação ao processo de ensino/aprendizagem, ao que chamamos de autoaprendizagem;
- III. Minimizar a deficiência dos alunos em relação aos conteúdos de disciplinas,

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

- principalmente de Língua Portuguesa e Matemática;
- IV. Propiciar ao aluno contato com uma nova forma de aprendizagem; proporcionar a interatividade entre docente e alunos nesse processo de ensino – aprendizagem;
 - V. Estimular os alunos a raciocinar e desenvolver a capacidade de análise dos problemas e de sua resolução.
 - VI. Avaliar o desempenho da Instituição, através do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos alunos;
 - VII. Manter registros atualizados de alunos egressos;
 - VIII. Promover intercâmbio entre ex-alunos; promover a realização de atividades extracurriculares (estágios e/ou participação em projetos de pesquisa ou extensão), de cunho técnico profissional, como complemento à sua formação prática, e que, pela própria natureza do mundo moderno estão em constante aperfeiçoamento e, também, palestras direcionadas aos profissionais formados pela Instituição;
 - IX. Condecorar egressos que se destaquem nas atividades profissionais; divulgar permanentemente a inserção dos alunos formados no mercado de trabalho;
 - X. Identificar junto às empresas os seus critérios de seleção e contratação, dando ênfase à capacitação de profissionais da área;
 - XI. Propiciar apoio e incentivo à leitura de periódicos especializados, disponíveis na biblioteca da Instituição.

A Instituição pretende lidar com as dificuldades de seus egressos e colher informações de mercado visando a formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições. Para tanto, disponibilizará em sua página eletrônica, um formulário para Cadastro de ex-alunos, visando colher dados deles. Esses dados serão analisados pelo Coordenador do Programa e encaminhados aos Diretores e Coordenadores Acadêmicos para que a política de egressos do IES esteja calcada na possibilidade de potencializar competências e habilidades em prol do desenvolvimento qualitativo de sua oferta educacional.

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI**11.8.2 Metodologia**

A metodologia adotada para o Programa de Nivelamento será seu maior diferencial, já que em sua maioria, através de cursos de extensão e atividades extracurriculares, como também do Ensino a Distância, via internet e demais tecnologias, de conteúdos vinculados à área de conhecimento do curso em que o aluno está matriculado, reduzindo custos e possibilitando a atualização rápida dos conteúdos e, também, solucionando o problema da falta de tempo do aluno.

Com certeza o Programa de Nivelamento não é a solução definitiva para resolver o problema da crise educacional da educação brasileira atual, mas é uma saída para que possamos melhorar a qualidade da formação profissional dos nossos alunos.

12. ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO

A psicologia, enquanto campo de conhecimento tem como objetivo principal assegurar a saúde e o bem-estar do ser humano. Profissionais são chamados a todo instante para restabelecer a ordem e o equilíbrio onde houver sofrimento mental ou psíquico individual ou grupal, de modo a restabelecer a ordem interior. Levando em consideração esse pressuposto, a FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA - FACITE, preocupar-se-á com a saúde mental dos alunos que farão sua formação na instituição. Dentro dessa preocupação, estão contempladas intervenções de diversas ordens que visam garantir aos ingressantes e egressos da Instituição uma interação com o curso, com os docentes, equipe técnico-administrativa, que contemplem uma relação pautada pela justiça, equidade, equilíbrio, ética e cuidados necessários à promoção do bem-estar. Dentre as intervenções, está o Programa de Acompanhamento Psicológico e Psicopedagógico ao Corpo Discente.

12.1 Metodologia do Programa

O programa atuará como um fator não somente preventivo, mas também como uma maneira de, ao se focalizarem os problemas escolares, intervir de maneira mais eficaz e pertinente possível. Tal ação será efetuada a partir de técnicas psicológicas, inerentemente relacionadas a práxis dessa profissão, como por exemplo, o ouvir, a

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

orientação psicológica, o aconselhamento psicológico, psicoterapia e dinâmica de grupo.

12.2 Objetivos Centrais desse Atendimento

- I. Ouvir os alunos em crise emocional de modo a oferecer-lhes um continente, orientando-os e sensibilizando-os para um encaminhamento junto ao setor competente ou para outros serviços especializados alocados na comunidade e conveniados para tal finalidade;
- II. Esclarecer o aluno e sensibilizá-lo sobre a necessidade de encaminhamento aos profissionais de áreas afins, quando necessário;
- III. Sugerir tratamento psicoterápico quando detectada a necessidade;
- IV. Encaminhar para atendimento psicológico externo, quando da impossibilidade de atendimento pela coordenação responsável, que desempenhará, desse modo, o papel de mediador entre o mesmo e os serviços especializados ofertados pela comunidade e conveniados para tal finalidade.

12.3 Acompanhamento dos Egressos

O Programa de Acompanhamento de Egressos da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia – FACITE, terá como objetivo uma continuada avaliação da Instituição, através do desempenho profissional dos alunos e ex-alunos. Trata-se de um importante passo no sentido de incorporar ao processo ensino-aprendizagem elementos da realidade externa da IES, que apenas o diplomado está em condições de oferecer, já que é ele quem experimenta pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

O preenchimento do Cadastro de Egressos será requisito essencial para a retirada do Certificado de Conclusão do Curso, onde a secretaria efetivamente fará o cadastro para criação de um banco, possibilitando ações que interligue os Egressos a IES, através de ações, cursos e eventos proporcionados pela Faculdade.

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI**13. BIBLIOTECA**

A biblioteca da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia - FACITE, é um órgão de apoio acadêmico, instituído com o fim de proporcionar aos discentes, docentes e pesquisadores, um acervo bibliográfico dinâmico em diversas áreas do conhecimento. A biblioteca da **FACITE**, terá um sistema de software específico para catalogação do acervo e cadastramento de usuários. Visando facilitar a consulta ao acervo, a biblioteca da **FACITE** disponibilizará catálogo impresso do acervo no local de funcionamento, catálogo eletrônico disponibilizado no site da **FACITE** e computadores conectados à internet nas dependências da biblioteca.

A Biblioteca será gerenciada através do sistema online, e o usuário poderá acessar o acervo, realizar consultas e solicitar a reserva do exemplar desejado, com prazo para retirar o referido exemplar físico na Biblioteca.

O atendimento aos usuários da Biblioteca da Faculdade será normatizado através de manual próprio e contará com os seguintes procedimentos.

- ✓ Consulta ao acervo via internet.
- ✓ Consulta ao acervo no local.
- ✓ Reserva de item via internet.
- ✓ Reserva de item via e-mail ou telefone.
- ✓ Empréstimos.

13.1 Serviços Oferecidos

- ✓ **Empréstimo Domiciliar:** Aberto aos alunos, aos professores e pesquisadores cadastrados.
- ✓ **Consulta:** No próprio ambiente da biblioteca ou na página eletrônica da **FACITE**.
- ✓ **Reserva:** O leitor reservará a publicação caso a mesma não se encontre na biblioteca.
- ✓ **Renovação:** O prazo de empréstimo pode ser renovado caso a publicação não esteja reservada.
- ✓ **Periódicos:** Consulta no próprio ambiente da biblioteca e na página eletrônica da **FACITE**.

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

- ✓ **Videoteca:** Disponível ao corpo docente.
- ✓ **Multimídia:** A Biblioteca disponibilizará no próprio ambiente uma sala com computadores ligada à Internet.
- ✓ **Levantamento Bibliográfico:** Serviço de busca e recuperação da informação realizada nos diversos suportes informacionais, referente a dados fornecidos ou não.
- ✓ **Normalização de Documentos:** Propor aos usuários a orientação para normalização dos seus trabalhos acadêmicos conforme as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

14.CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**14.1 Objetivos**

O processo de avaliação da Instituição terá os seguintes objetivos:

Impulsionar um processo contínuo e criativo de autocrítica da Instituição com vistas a garantir um alto padrão de qualidade enquanto instituição prestadora de serviços; diagnosticar como se efetivam e se relacionam o ensino e a extensão; reformular e implementar novas políticas que estejam em consonância com o momento histórico respondendo às demandas sociais; envolver todos os segmentos no processo avaliativo tendo-os como parceiros nas ações implementadas com vistas a um aperfeiçoamento contínuo; explicar o propósito da avaliação, cuidar para que todo o processo seja permeado pela transparência, flexibilidade e ética; aperfeiçoar a visão crítica quanto aos aspectos teóricos, metodológicos e práticos da avaliação institucional; criar procedimentos avaliativos apropriados ao contexto específico da Instituição; aprimorar a sensibilidade pessoal e profissional no exercício da avaliação; buscar permanentemente a qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, bem como o gerenciamento eficiente, ético e relevante dos recursos humanos e materiais, expressados em compromissos científicos e sociais; orientar a expansão da oferta dos cursos da IES, submeter para que a qualidade do Ensino e da Gestão da IES resultará no sucesso dos cursos e preenchimento das vagas oferecidas; buscar permanentemente a qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, bem como o gerenciamento eficiente, ético e relevante dos recursos humanos e materiais, expressados em compromissos científicos e sociais; aferir a contribuição, o impacto da **FACITE** com

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

vistas ao desenvolvimento econômico e social da comunidade local e regional, que se beneficiará das atividades de Ensino e Extensão desenvolvidas na Instituição.

14.2 Princípios

- ✓ Melhoria da qualidade da educação superior;
- ✓ Responsabilidade social;
- ✓ Orientação da expansão de sua oferta;
- ✓ Busca de eficácia da gestão institucional

14.3 Composição da Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação da **FACITE**, conforme o Art. 11 da Lei 10.861/2004 será constituído pelos seguintes membros:

- ✓ Um representante do quadro docente permanente da instituição.
- ✓ Um representante do quadro técnico-administrativo.
- ✓ Um representante dos discentes.
- ✓ Um representante da sociedade civil organizada.

Mediante o quadro acima, além de cumprir os requisitos legais, o objetivo é a participação da comunidade acadêmica no processo de auto avaliação, possibilitando uma interação de todo o corpo social da IES, construindo dessa forma uma análise participativa das realidades e dificuldades que cercam a Instituição.

14.4 Competências e Atribuições da CPA

Serão competências da CPA, a condução dos processos internos de avaliação da Instituição, a sistematização e prestação das informações solicitadas pelo INEP, com as seguintes atribuições:

- I. Propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;
- II. Estabelecer diretrizes e indicadores para organização dos processos internos

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

- de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações à direção Acadêmica e Administrativa da instituição;
- III. Acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação, realizando estudos sobre os relatórios avaliativos institucionais e dos cursos ministrados pela instituição;
 - IV. Formular propostas para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação;
 - V. Articular-se com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), visando estabelecer ações e critérios comuns de avaliação;
 - VI. Realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Coordenador da CPA.
 - VII. Realizar estudos e Pesquisas sobre os processos de Avaliação Institucional.
 - VIII. Apresentar o relatório final da avaliação anual, para a aprovação e publicação.

Ressalta-se que para o cumprimento de suas atribuições, a CPA conta com o apoio operacional e logístico da Diretoria Geral e Acadêmica da **FACITE** e com os recursos humanos e materiais da IES.

Em se tratando das ações empreendidas pela Comissão Própria de Avaliação, conforme a mencionada Lei 10.861/2004 será considerada as dez dimensões especificadas a seguir:

- I. Analisar o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), observando sua adequação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), identificando a missão da instituição, suas finalidades, compromissos e inserção local e/ou nacional;
- II. Avaliar a proposta institucional para o ensino, a pesquisa, a extensão e a pós-graduação, incluindo os procedimentos para incentivo à produção acadêmica, às bolsas de iniciação científica e demais modalidades;
- III. Verificar a responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere à sua contribuição para a inclusão social, para o desenvolvimento econômico e social; defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV. Identificar os meios de interlocução entre a instituição e a comunidade;
- V. Verificar o Plano de Carreira para o corpo docente e técnico administrativo, as

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

previsões de aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e aspectos referentes às condições de trabalho;

- VI. Avaliar a organização da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua autonomia na relação à entidade mantenedora e a participação de representantes da comunidade acadêmica nos processos de decisão;
- VII. Analisar toda a infraestrutura da instituição e os recursos de informação e comunicação;
- VIII. Analisar o processo de planejamento e avaliação da aprendizagem e os resultados deste para a eficiência da autoavaliação institucional;
- IX. Avaliar a política de atendimento aos acadêmicos;
- X. Analisar a capacidade de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na aquisição dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas estabelecidas.

O marco teórico que dá sustentação ao processo de avaliação institucional é o Plano de Desenvolvimento Institucional. O PDI deverá orientar e prezar pela necessidade de existência de uma avaliação institucional da IES, através do processo de autoavaliação dirigido pela CPA como também através das avaliações externas normatizadas e aplicadas pelo MEC, priorizando e consagrando assim a missão, as diretrizes pedagógicas e os objetivos da Faculdade na área educacional.

Em todos os momentos, a questão da avaliação será vista como sendo um processo de reflexão permanente da atividade acadêmica, administrativa e infraestrutura, funcionando como uma condição essencial na formulação das políticas de gestão do ensino, da pesquisa e da extensão, voltadas para a qualidade e a relevância científico-social.

A **FACITE** está optando por um modelo de gestão do ensino, da pesquisa e das atividades de extensão de modo que se tenha uma visão global do âmbito acadêmico e administrativo, facilitando os processos de avaliação institucional. Com isto, cria-se uma sustentabilidade para a instituição, pois, os resultados da avaliação deverão ser utilizados na ampliação da qualidade de ensino e na oferta de melhores condições de trabalho, promovendo-se desta maneira a autoestima dos discentes e docentes e dos funcionários técnico-administrativos.

Percebe-se então que a avaliação passa a ser também um processo de investimento no conjunto das ações e das pessoas que promovem o dia a dia da

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

instituição, ampliando-se desta forma as competências e habilidades necessárias para que a comunidade acadêmica desenvolva as metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional.

14.5 Pressupostos da Avaliação Institucional

São três os pressupostos básicos da Avaliação Institucional:

- I. Em primeiro lugar, trata-se de um trabalho sistemático de construção coletiva, envolvendo todos os segmentos e órgãos da Faculdade;
- II. Segundo, deve adotar as abordagens quantitativa e qualitativa no sentido de ser formativa, de buscar a melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- III. Terceiro, tornar-se um referencial para todos os cursos de graduação e de pós-graduação, ampliando-se as condições materiais e humanas colocadas no contexto das duas Instituições, para concretização da vida acadêmica.

A **FACITE** compreende que a avaliação da CPA é um instrumento de fundamental importância para a análise da organização, no qual corresponde a um método cíclico, de reflexão e autoconsciência institucional, que visa buscar o perfil criativo e renovador que se complementam para as análises das dimensões e proposta pleiteados por esta Instituição.

15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As bases conceituais estabelecidas neste Projeto Pedagógico Institucional (PPI) representam os elementos que servem de orientação para a administração e gestão acadêmica de acordo com os princípios institucionais, organizacionais, políticos, filosóficos e religiosos e seu compromisso com os cursos de graduação e pós graduação, através da contribuição e apoio de um corpo docente qualificado e capacitado, na busca de uma formação profissional acadêmica, onde perpassam a cidadania consciente e a competência profissional de indivíduos em formação.

É neste contexto que o presente PPI, buscará de acordo com sua natureza

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

pedagógica transformar o processo avaliativo em qualidade acadêmica, articulado as premissas estabelecidas e avaliadas no Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), e sua efetiva educação de qualidade, formação ética, desenvolvimento intelectual e o pensamento crítico e reflexivo da comunidade acadêmica **FACITE**, com base na construção e no comprometimento com a dignidade humana e solidária.

Este documento explicita de maneira clara as estratégias de trabalho que a **FACITE** se propõe a pensar no que concerne a pesquisa, ensino e extensão e a socialização dos conhecimentos, tendo como base o desenvolvimento das políticas e ações institucionais voltados ao projeto pedagógico institucional e sua preocupação com a educação do futuro.

Santa Maria da Vitória-BA, 2022.